



**RELATÓRIO DE
AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL INTERNA
ANO I (TRIÊNIO 2015-2017)**

**MACEIÓ
2016**

GESTORES INSTITUCIONAIS

João Rodrigues Sampaio Filho

Reitor

Douglas Apratto Tenório

Vice-Reitor e Pró-Reitor Acadêmico

João Rodrigues Sampaio Neto

Pró-Reitor de Gestão e Planejamento

Laércio Madson de Amorim Monteiro

Pró-Reitor Financeiro

Clementino Verçosa Damasceno

Pró-Reitor Administrativo

Mauro Guilherme de Barros Quirino Martins

Pró-Reitor Acadêmico Adjunto de Graduação

Cláudia Cristina Silva Medeiros

Pró-Reitora Acadêmica Adjunta de Pesquisa e Pós-Graduação

Vera Lúcia Romariz

Pró-Reitora Acadêmica Adjunta de Extensão e Ação Comunitária

Daniella Pereira do Nascimento

Secretária Geral Acadêmica

Paulo José Loureiro Santos Lima

Ouvidor

APOIO TÉCNICO E EXECUTIVO

Tecnologia da Informação e Divulgação

Adriana Santos Ferreira
Águida Maria da Veiga Feitosa
Arquiris Ferreira da Silva
Gustavo Ferreira Accioly
Keuly Araújo de Albuquerque
Maria Tereza Soares dos S. Pinheiro
Sandney Farias da Cunha
Vânia Luiza Barreiros Amorim

Pró-Reitoria Acadêmica Adjunta de Graduação

Alina Micheline da Silva Rocha de Oliveira
Ana Lydia Vasco de Albuquerque Peixoto
Bruno Anderson Correia Gomes
Fabiano Souza Fonseca
Giane Meyre de Assis Aquilino
Maria Lucélia Sales da Hora
Mauro Guilherme de Barros Quirino Martins
Solange Maria Bezerra de Oliveira
Sônia Helena Costa Galvão de Lima

ORGANIZAÇÃO E ELABORAÇÃO

Ana Lydia Vasco de Albuquerque Peixoto
Carlos André de Mendonça Melo
Dogival Galdino de Oliveira
Giane Meyre de Assis Aquilino
Gustavo Ferreira Accioly

Jorge Henrique dos Santos Silva
Lorena Novaes Moreira
Nathália Fernanda Pereira Brayner
Paulo José Loureiro Santos Lima
Sérgio da Glória Santos
Sheyla Kátia Leite da Silva
Thiago Augusto Pereira de Moraes

REVISÃO FINAL

Vera Lúcia Romariz

ORGANIZAÇÃO GERAL

Ana Lydia Vasco de Albuquerque Peixoto
Giane Meyre de Assis Aquilino

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Ampla divulgação do projeto, ações e resultados da CPA por meio de website.	15
Figura 2 - Sensibilização da comunidade acadêmica, início da divulgação do período autoavaliativo.	17
Figura 3 – Formulário eletrônico disponível na página do Cesmac <i>On-line</i> .	18
Figura 4 – Dimensionamento das 10 dimensões SINAES em função dos 5 eixos. Fonte: INEP (2014)	23

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Desempenho médio da satisfação discente e docente abrangendo os 05 Eixos pesquisados.	24
Gráfico 2 – Perfil discente em relação à escolha de sua instituição de educação superior.	26
Gráfico 3 – Perfil discente quanto à participação em atividades extraclasse (monitoria, extensão, iniciação científica etc.).	26
Gráfico 4 – Perfil docente quanto a apresentação do plano de ensino (disciplina e aula) durante o semestre.	27
Gráfico 5 – Perfil docente quanto à orientação discente em oportunidades de ampliação da formação (monitoria, extensão, iniciação científica etc.).	27
Gráfico 6 – Percepção dos participantes sobre o Eixo 1.	28
Gráfico 7 – Percepção dos participantes sobre o Eixo 2.	30
Gráfico 8 – Conhecimento dos participantes sobre os documentos institucionais.	31
Gráfico 9 – Percepção dos participantes sobre o Eixo 3.	32
Gráfico 10 – Conhecimento dos participantes sobre os órgãos de apoio.	32
Gráfico 11 – Percepção discente sobre a articulação entre teoria-prática.	33
Gráfico 12 – Percepção dos participantes sobre o Eixo 4.	33
Gráfico 13 – Percepção discente sobre o domínio de conteúdo demonstrado nas disciplinas que ministraram em 2015/2.	34
Gráfico 14 – Percepção dos participantes sobre o Eixo 5.	35
Gráfico 15 – Percepção discente e docente sobre a Infraestrutura.	35

LISTA DE QUADROS

Quadro 1- Caracterização do Centro Universitário.	10
Quadro 2 – Caracterização da Comissão Própria de Avaliação em exercício.	12
Quadro 3- Sistematização das informações com base nas fontes para obtenção dos dados.	18
Quadro 4 – Eixos, dimensões, objetivos e instrumentos da Autoavaliação Institucional/CESMAC.	19
Quadro 5 – Interpretação dos resultados obtidos somando-se as respostas assinaladas como “Concordo Plenamente” e “Concordo”.	21
Quadro 6 – Dimensionamento das questões em relação aos eixos/dimensões	22
Quadro 7 – Participação discente na autoavaliação institucional 2015.	25
Quadro 8 – Dados consolidados do resultado geral (média) obtidos pelos cursos do CESMAC (IES) participantes do ENADE 2014.	29
Quadro 9– Ações decorrentes do processo autoavaliativo	44

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	8
2 METODOLOGIA	14
3 DESENVOLVIMENTO	22
3.1 Eixo 1/Planejamento e Avaliação Institucional	28
3.1.1 Resultados de avaliação interna	28
3.1.2 Resultados de avaliações externas	29
3.2 Eixo 2/Desenvolvimento Institucional	30
3.3 Eixo 3/Políticas Acadêmicas	31
3.4 Eixo 4/ Políticas de Gestão	33
3.5 Eixo 5/Infraestrutura	34
4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	35
4.1 Eixo 1/Planejamento e Avaliação Institucional	35
4.1.1 Resultados de avaliações externas	35
4.2 Eixo 2/Desenvolvimento Institucional	37
4.3 Eixo 3/ Políticas Acadêmicas	39
4.4 Eixo 4/Políticas de Gestão	41
4.5 Eixo 5/ Infraestrutura	43
5 AÇÕES DECORRENTES DO PROCESSO AUTOAVALIATIVO	43
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	51
APÊNDICE A – RESULTADO CONSOLIDADO OBTIDO NA PESQUISA DISCENTE	52
APÊNDICE B – RESULTADO CONSOLIDADO OBTIDO NA PESQUISA DOCENTE	57
APÊNDICE C – COMPARATIVO ENTRE OS RESULTADOS CONSOLIDADOS OBTIDOS NA PESQUISA DISCENTE E DOCENTE	63

1 INTRODUÇÃO

A Fundação Educacional Jayme de Altavila – FEJAL - é entidade sem fins lucrativos, instituída pelo Município de Maceió através da Lei n.º 2.133, de 16 de agosto de 1974, com o objetivo de prestar assistência educacional, cultural e social na área geográfica do Estado de Alagoas, sendo mantenedora do Centro Universitário CESMAC. Como tal, desde sua criação, integra o Sistema Estadual de Educação de Alagoas – SEE/AL, submetida, portanto, ao Conselho Estadual de Educação de Alagoas – CEE/AL, inclusive, porque, em época anterior, o próprio MEC assim a reputou mediante Parecer, após provocação do CEE/AL.

O Centro de Estudos Superiores de Maceió (CESMAC) foi criado em 20 de setembro de 1973 pela Lei Municipal n.º 2.044, vinculado ao Conselho Estadual de Educação de Alagoas. Foi autorizado a funcionar pelo Decreto Estadual Nº 74.520, de 09 de setembro de 1974.

Este Centro de Estudos foi credenciado como Centro Universitário CESMAC pela Resolução CEE/AL n.º 085, de 25 de julho de 2006, publicada no Diário Oficial do Estado de Alagoas em 03 de agosto de 2006, que aprovou o Regimento Interno. A Resolução CEE/AL n.º 085/2006 foi homologada pela Portaria SEE/AL n.º 043/2006-GS, que credenciou o Centro de Estudos Superiores de Maceió (CESMAC), mantido pela Fundação Educacional Jayme de Altavila (FEJAL), como Centro Universitário CESMAC. Estes dois atos foram publicados no Diário Oficial do Estado de Alagoas em 01 de setembro de 2006.

Além destes atos regulatórios do Sistema Estadual de Educação de Alagoas, o Centro de Estudos Superiores de Maceió (CESMAC) foi credenciado como Centro Universitário CESMAC pela Portaria SEE n.º 502, de 20 de julho de 2010, publicada no Diário Oficial de Estado de Alagoas em 21 de julho de 2010.

Em 9 de agosto de 2011, a SERES/MEC publicou no DOU n.º 155, de 12 de agosto de 2011, o Edital SERES Nº 1, que tem como objeto o Regime de Migração de Sistemas das Instituições de Educação Superior Privadas.

Este Edital definiu:

Os critérios e condições para que, em todo o território nacional, as instituições de ensino superior mantidas pela iniciativa privada, que se encontram vinculadas aos sistemas estaduais de ensino, solicitem integração ao sistema federal de ensino, mediante a renovação dos atos regulatórios expedidos no

âmbito do respectivo sistema estadual, de modo a adequar sua atuação à Constituição Federal e aos comandos normativos anteriormente citados, especialmente às disposições dos artigos 9º e 16 da Lei 9.394/1996.

Em consonância com as diretrizes e procedimentos estabelecidos no Edital SERES Nº 1, o Centro Universitário CESMAC protocolizou no e-MEC o Processo n.º 201117784, em 20/12/2011, para fins de migração do Sistema Estadual de Educação de Alagoas para o Sistema Federal de Ensino Superior com a postagem de toda a documentação comprobatória exigida pela SERES.

Após seis meses da abertura do Processo n.º 201117784, em 29/06/2012, a SERES postou neste processo a análise técnica com o **DEFERIMENTO** da migração pelo Dr. Jorge Messias, Secretário da SERES/MEC. A partir deste deferimento da SERES/MEC, postado no Processo E-MEC n.º 201117784 em 29 de junho de 2012, o Centro Universitário CESMAC passou a integrar o conjunto das IES vinculado ao MEC.

O Centro Universitário Cesmac tem como missão “Formar profissionais éticos e competentes para atuarem no mercado de trabalho e contribuïrem para o alcance de uma sociedade cidadã, equânime e igualitária, visando o crescimento e desenvolvimento social, econômico, científico e cultural do município de Maceió, do estado de Alagoas e do Brasil”.

Sintetizando, a trajetória do Centro Universitário Cesmac é marcada por duas fases distintas: i) do credenciamento do Centro de Estudos Superiores de Maceió (CESMAC), pela Lei Municipal n.º 2.044 em 1973, vinculado ao Conselho Estadual de Educação de Alagoas e ii) da migração do Sistema Estadual de Educação de Alagoas para o Sistema Federal de Ensino Superior em 29 de junho de 2012 até o presente momento.

Após trinta e oito anos no Sistema Estadual de Educação de Alagoas, o CESMAC está vivenciando, atualmente, a fase de transição da migração, que tem sido marcada pela desconstrução da lógica administrativa do Sistema Estadual de Educação de Alagoas para a construção e aprendizado da lógica administrativa e legal do Sistema Federal de Ensino Superior. Vale registrar que as sistemáticas desses dois sistemas são distintas, principalmente, no que diz respeito à avaliação, regulação e supervisão da educação superior.

Essa trajetória histórica do CESMAC compreende duas grandes fases, tendo como marco a migração do Sistema Estadual de Educação de Alagoas para o Sistema Federal de Educação Superior, que ocorreu em 29 de junho de 2012. Com a efetivação da migração, o CESMAC sentiu a necessidade de repensar e reformular o PDI, visando atender os requisitos legais e adequar as ações acadêmicas e administrativas aos padrões de qualidade do MEC.

Atualmente, o CESMAC oferece cursos de pós-graduação *Lato sensu* em diversas áreas do conhecimento, mestrado profissional em Pesquisa em Saúde e em Análise de Sistemas Ambientais, além do Doutorado em Direito, na modalidade interinstitucional (CONVÊNIO DINTER/PUCRS-CESMAC), voltado aos profissionais com mestrado nas áreas das Jurídicas, Humanas e Sociais.

Os dados institucionais cadastrados no sistema e-MEC encontram-se abaixo discriminados (Quadro 1).

Quadro 1 - Caracterização do Centro Universitário Cesmac.

Nome da IES	Centro Universitário Cesmac
Código	621
Mantenedora/CNPJ	Fundação Jayme de Altavila - 12.207.742/0001-71
Organização Acadêmica	Centro Universitário
Categoria Administrativa	Privada sem fins lucrativos
Dirigente (Reitor)	João Rodrigues Sampaio Filho
Endereço da sede	Rua Cônego Machado, n.º 918 – Farol. Maceió – AL. CEP 57.021-160
Telefone	(82) 3215-5000
Fax	(82) 3221-0402
e-mail	presidencia@cesmac.edu.br
Sítio eletrônico	www.cesmac.edu.br
Ato Regulatório	Recredenciamento
Migração para sistema federal	Edital SERES/ MEC 01
N.º Processo	201117784
Data do deferimento do processo	29/06/2012

O Centro Universitário Cesmac vivencia, neste momento, a significativa oportunidade de prosseguir com a construção de uma Instituição de Educação Superior competente e comprometida com os padrões de qualidade do Ministério da Educação, contemplando as dimensões que integram o SINAES. Para tanto, a autoavaliação é conduzida pela Comissão Própria de Avaliação – CPA de acordo com o disposto no art.11 da Lei n.º 10.861/04, cada instituição de ensino superior deve constituir uma Comissão Própria de Avaliação (CPA), com as funções de

coordenar e articular o seu processo interno de avaliação e disponibilizar informações.

A autoavaliação é desenvolvida de forma contínua, com a participação da comunidade acadêmica, identificando os pontos a serem modificados, colaborando no processo de atualização constante do planejamento do Centro Universitário como forma de garantir a adequação dos serviços aos objetivos propostos e a qualidade dos mesmos. A Comissão Própria de Avaliação do Centro Universitário Cesmac, como estabelece a Lei nº 10.861, tem atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados da IES, tendo como atribuição a condução dos processos de avaliação internos.

O art. n.º 146 do Estatuto prevê que o Cesmac manterá, em caráter permanente, um Programa de Avaliação Institucional, coordenado pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, que conduzirá os processos de avaliação interna e prestará as informações solicitadas por instâncias de avaliação externa e de órgãos do Cesmac, visando à melhoria do Ensino, da Pesquisa, da Pós-Graduação, da Extensão e Assuntos Comunitários e da Gestão Institucional.

Desta forma, a CPA do Centro Universitário Cesmac entende autoavaliação como processo contínuo de autoconhecimento, que possibilita o aprimoramento da qualidade do ensino, pesquisa e extensão, gestão; além do cumprimento de sua missão e responsabilidade social.

No processo avaliativo proposto serão observados os seguintes princípios:

- A responsabilidade social com a qualidade da educação superior;
- O reconhecimento da diversidade dos diversos órgãos da instituição;
- O respeito à identidade, à missão e à história da instituição;
- A globalidade institucional, pela utilização de indicadores e instrumentos, considerados em sua relação orgânica;
- A continuidade do processo avaliativo como instrumento de política educacional da IES e o sistema de educação superior em seu conjunto.

A CPA do CESMAC é composta por três representantes do corpo docente, três representantes dos técnico-administrativos, três representantes do corpo discente e três representantes da sociedade civil organizada, levando em

consideração a ideia de construção participativa da autoavaliação, com representação dos segmentos da comunidade acadêmica.

O mandato dos membros da CPA será de 02 (dois) anos, exceto para os representantes discentes, que será de 01 (um) ano e a forma de sua indicação e designação será estabelecida em norma da Reitoria do Cesmac, previsto no Estatuto do CESMAC.

A criação da CPA no CESMAC ocorreu através da Portaria n.º 30/05, seguida do ato de constituição da primeira comissão, Portaria n.º 031/05. No ano de 2008, por meio da Portaria n.º 025/08, o CESMAC designou novos membros para compor a CPA, sendo assim dada a constituição da segunda equipe responsável pela autoavaliação na IES.

Em 2013, a CPA sofreu nova mudança na sua composição, por meio da Portaria nº 02/2013 foi constituída a terceira CPA, nesse caso foi por um período curto, pois, conforme apontado no relatório da comissão de avaliação *in loco* para autorização do curso de Medicina, “composição atual da CPA apresenta viés na sua representação discente, visto que dois deles, também, são funcionários da casa. A referida Comissão busca formas de estimular a participação de todos”.

Surge, então, a quarta composição da CPA do CESMAC, através da Portaria nº de 07 de 26 de setembro de 2013, para o triênio 2013-2015, exceto para os representantes dos discentes cujo mandato é de um ano, conforme previsto no Estatuto do CESMAC.

Em 2015, houve a necessidade de atualização da portaria, surgindo assim a quinta composição CPA, conforme Portaria n.º 09 de 21 de julho de 2015 (Quadro 2).

Quadro 2 - Caracterização da Comissão Própria de Avaliação em exercício.

NOME	SEGMENTO DE REPRESENTAÇÃO
Ana Lydia Vasco de Albuquerque Peixoto* Giane Meyre de Assis Aquilino** Gustavo Ferreira Accioly	CORPO DOCENTE

Jorge Henrique dos Santos Silva Lorena Novaes Moreira Nathália Fernanda Pereira Brayner	CORPO DISCENTE
Paulo José Loureiro Santos Lima Sheyla Kátia Leite da Silva Sérgio da Glória Santos	CORPO TÉCNICO E ADMINISTRATIVO
Carlos André de Mendonça Melo Dogival Galdino de Oliveira Thiago Augusto Pereira de Moraes	COMUNIDADE CIVIL

* Coordenadora

** Vice Coordenadora

A CPA propôs a realização de um ciclo avaliativo que leve em conta as características da instituição, sua missão, seus valores e princípios definidos no Projeto de Desenvolvimento Institucional. Além de seguir as recomendações das diretrizes do CONAES, desse modo considerará os resultados e pareceres das avaliações externas da Instituição e dos cursos, o ENADE, e principalmente, a avaliação dos docentes pelos alunos.

No CESMAC, o estímulo à prática da autoavaliação das IES contribui de forma significativa para o aprimoramento das ações desenvolvidas pela IES, pois permite que os resultados possam subsidiar as tomadas de decisão da gestão institucional, visando à melhoria da qualidade do ensino, pesquisa e extensão à luz da missão, valores e compromissos firmados no Plano de Desenvolvimento Institucional e Projeto Político Institucional.

O presente documento representa o segundo relatório, em caráter parcial, contendo resultados parciais, referente ao primeiro Ciclo Avaliativo (2015-2017) que o Centro Universitário Cesmac apresenta ao INEP, à sua comunidade interna e à sociedade em geral, os resultados do processo de autoavaliação institucional coordenado por sua CPA. No que se refere às formas de acompanhamento e avaliação do planejamento e execução, o processo é realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) através da identificação das fragilidades e potencialidades institucionais, fazendo uso sistemático de instrumentos de avaliação e registros de atividades, o que permite a compreensão do perfil institucional e o desenvolvimento das políticas institucionais.

Foi construído com os dados consolidados obtidos a partir dos questionários aplicados, em conjunto com as informações sobre a graduação, pós-graduação, pesquisa, extensão e gestão acadêmica. Os dados, indicadores e reflexões apresentados neste documento representam um esforço coletivo, no resultado do processo de discussão, da análise e interpretação dos dados, que contou com a participação da comunidade acadêmica, trazendo como eixo analítico dez dimensões previstas na legislação vigente. Os resultados serão divulgados através do site institucional, folders, cartazes e reuniões com os diversos segmentos institucionais (alunos, coordenadores de curso, professores e técnicos), tais eventos oportunizarão o debate entre os presentes.

2 METODOLOGIA

A operacionalização da Autoavaliação Institucional, realizada ao longo do ano de 2015, contou com a aplicação de questionários aos discentes e docentes, além da análise documental (relatórios oficiais, PDI, PPC etc.).

Para assegurar a coerência entre as ações planejadas e as metodologias adotadas, bem como a articulação entre os participantes, foi apresentado um calendário das atividades que contemple desde a aplicação dos instrumentos de pesquisa às reuniões, discussões internas e apresentação das sistematizações dos resultados. Além disso, foi prevista a definição de grupos de trabalho ou Comissões Setoriais para divisão de tarefas para assegurar as representações dos segmentos docentes e discentes para servir de elo entre a comunidade e a CPA.

A presente metodologia considera os seguintes princípios norteadores: **globalidade** (avaliação de todos os elementos que compõem a instituição); **singularidade** (respeito às características próprias da instituição); **comparabilidade** (padronização de conceitos e indicadores); **legitimidade** (indicadores capazes de conferir significado às informações) e **reconhecimento** (legitimidade do processo avaliativo, seus princípios norteadores e seus critérios).

A CPA/CESMAC entende como condições fundamentais para desenvolvimento do programa autoavaliativo: equipe de coordenação; participação dos integrantes da instituição; compromisso explícito dos dirigentes em relação ao processo avaliativo; informações válidas e confiáveis; uso efetivo dos resultados.

O processo foi operacionalizado a partir da sequência de etapas destinadas à obtenção das informações necessárias para subsidiar o processo analítico da instituição. Inicialmente foi realizada campanha de divulgação do projeto de Avaliação Institucional por meio de reuniões em grupos focais e/ou seminário promovido pela CPA para corpo da instituição. Em seguida, realizada campanha de sensibilização com visitas às salas de aula e divulgação do sítio da CPA no site institucional no intuito de esclarecer a estrutura e a importância do processo avaliativo.

Por meio de reuniões com as coordenações de cursos e destas com os discentes e docentes, estes foram sensibilizados quanto à finalidade do processo de avaliação, seus objetivos e a importância da participação para a melhoria e reorientação da política acadêmica institucional.

A fase de sensibilização junto à comunidade acadêmica aos trabalhos da CPA está sempre presente em todas as etapas do ciclo avaliativo, através de reuniões, palestras, seminários específicos e por meio da participação em eventos. Além da ampla divulgação do projeto, ações e resultados da CPA (Figura 1), por meio de website (Cesmac *On-line* e redes sociais).

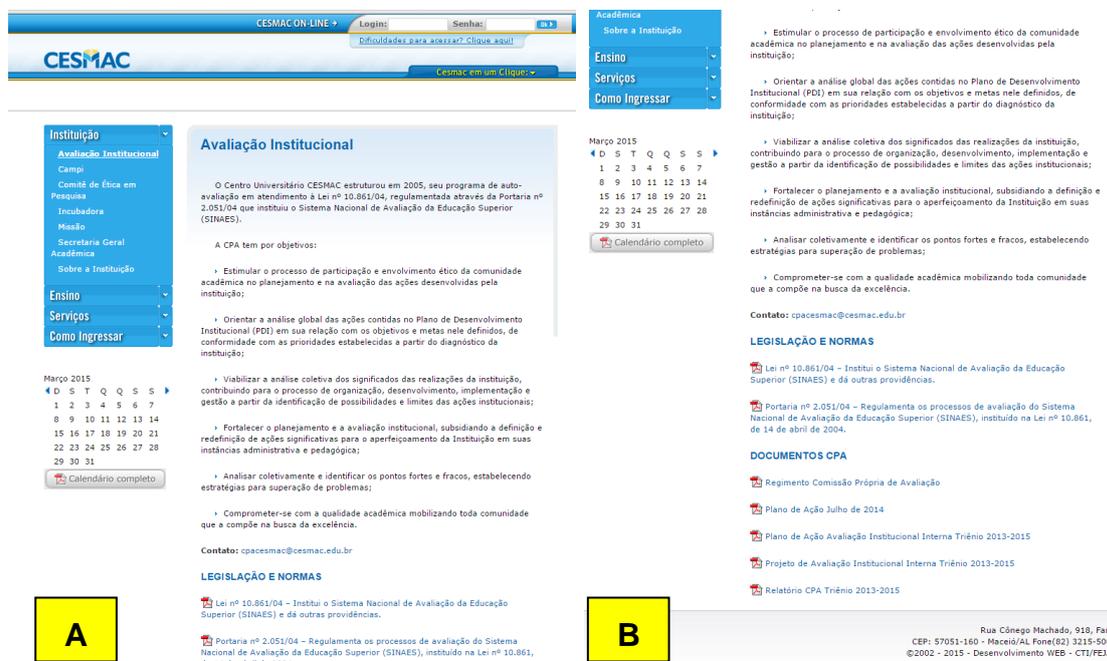


Figura 1 - Ampla divulgação do projeto, ações e resultados da CPA por meio de website (A e B).

Para garantir a coerência entre as ações planejadas e as metodologias adotadas, bem como a articulação entre os participantes, foi apresentado um calendário das atividades que contemple desde a aplicação dos instrumentos de pesquisa às reuniões, discussões internas e apresentação das sistematizações dos resultados. Além disso, foi prevista a definição de grupos de trabalho ou comissões setoriais para divisão de tarefas.

Como estratégia de sensibilização foi desenvolvida uma série de ações com o objetivo de envolver a comunidade acadêmica no processo de autoavaliação institucional (Figura 2). Tais ações referem-se a:

- 1) Encontros presenciais através de reuniões com os estudantes e técnicos administrativos. Em tais encontros, privilegiou-se a apresentação do SINAES, situando a autoavaliação institucional no contexto do referido Sistema, bem como sensibilizando a comunidade para a importância do processo de autoavaliação e de seu caráter participativo e cíclico.
- 2) Análise documental para levantamento de dados, informações e/ou indicadores necessários à autoavaliação.
- 3) Elaboração de material de divulgação para apresentar a CPA e o modelo de autoavaliação institucional – *banners* – implantados no *website* do CESMAC.
- 4) Envio de *e-mails* a todos os membros da comunidade acadêmica com informações sobre a CPA e sobre a Autoavaliação Institucional. No referidos *e-mails* foi disponibilizado o endereço eletrônico CPA.
- 5) Atualização da *Home Page* da CPA hospedada no sítio eletrônico do CESMAC, a partir da qual são disponibilizados documentos e informações importantes sobre a avaliação da Educação Superior no Brasil e sobre a Autoavaliação Institucional do CESMAC, todos disponíveis para *download*. A *Home Page* da CPA se configura como um importante canal de comunicação sobre os atos da comissão, viabilizando a transparência e publicização de informações relevantes.

CESMAC

Cesmac em um Clique: ▾

Home Graduação Pós Relatório On-line Serviços Documentos Institucionais X Sair

Bem-vindo(a), ANA LYDIA VASCO DE ALBUQUERQUE PEIXOTO

Cesmac On-line

COMUNIDADE ACADÊMICA,

A Avaliação Institucional está relacionada à melhoria da qualidade da educação.

Em breve serão disponibilizados no Portal Universitário os questionários de avaliação institucional promovida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA).

Você tem um papel importante nesse processo. Suas informações fornecerão subsídios fundamentais para a implantação de melhorias nas políticas de atuação institucional.

Participe!

CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Procedimentos Acadêmicos

Wi-Fi CESMAC ZONE Confira o Manual

Calendário

Setembro/2014

01 - Abertura da digitação das notas da 1ª avaliação
08 - Fechamento da digitação das notas da 1ª avaliação

Figura 2 - Sensibilização da comunidade acadêmica, início da divulgação do período autoavaliativo.

O processo autoavaliativo realizado em 2015 considerou duas categorias de participantes para coleta de dados: (1) formada por docentes e discentes de todos os cursos ofertados pelo CESMAC, que responderam aos questionários da avaliação institucional em suas diversas dimensões; (2) Documentos institucionais. Os questionários, disponibilizados no *Cesmac On line* (*website* que viabiliza a criação de banco de dados com informações a serem analisadas pela CPA), asseguram os princípios éticos e o sigilo. A aplicação do formulário eletrônico viabiliza a participação da comunidade acadêmica (Figura 3).



AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - QUESTIONÁRIO DISCENTE

Prezado (a) Discente,

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) do CESMAC foi criada, em atendimento ao Artigo 11 da Lei nº 10.861/2004, com as atribuições de conduzir os processos internos de avaliação da instituição e com o objetivo de contribuir para a melhoria da qualidade da educação superior praticada pela IES. Dessa forma, a CPA convida a comunidade discente para responder o formulário de avaliação institucional, respeitando os princípios de sigilo e confidencialidade dos dados individuais na divulgação dos resultados.

*Obrigatório

Qual curso você está matriculado?

(A organização das respostas se encontra em função do turno de oferta)

	Matutino	Vespertino	Noturno
Administração	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Arquitetura e Urbanismo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Biomedicina	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Figura 3 – Formulário eletrônico disponível na página do Cesmac *On-line*.

Para a pesquisa realizada em 2015, a etapa de coleta de dados constou da aplicação de questionários *On-line* e/ou impressos; vistoria às instalações, reuniões com grupos focais; pesquisa de documentação e dados institucionais (Quadro 3).

Quadro 3- Sistematização das informações com base nas fontes para obtenção dos dados.

INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS	FONTES
Análise documental	Dados acadêmicos, relatórios Inep, PDI, Estatuto, Portarias, Resoluções entre outros.
Pesquisas/Questionários	Docentes e discentes

No que se refere à estrutura do instrumento, o mesmo foi organizado da seguinte forma: questões referentes às dez dimensões preconizadas pela legislação vigente, não sendo descartadas as singularidades do público-alvo (Apêndices A, B e C). Os instrumentos utilizados buscam atender a diferentes dimensões da Autoavaliação Institucional, conforme demonstrado no quadro 4.

Quadro 4 – Eixos, dimensões, objetivos e instrumentos da Autoavaliação Institucional/CESMAC.

EIXO	DIMENSÕES	OBJETIVOS	INSTRUMENTOS
1	8. Planejamento e avaliação	Avaliar o planejamento e avaliação, especialmente em relação aos conhecimentos sobre os processos, resultados da Autoavaliação institucional.	Discentes Docentes
2	1. Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional	Avaliar a Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.	Discentes Docentes
		Conhecer a Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.	Discentes Docentes
2	3. Responsabilidade social da Instituição	Avaliar a responsabilidade social da Instituição, especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.	Discentes Docentes
3	4. Comunicação com a sociedade	Avaliar a qualidade da comunicação interna da Instituição, comunicação com a sociedade e a imagem pública da Instituição nos meios de comunicação social.	Discentes Docentes
	9. Política de atendimento aos estudantes	Validar e divulgar internamente as políticas de atendimento aos estudantes da Instituição.	Discentes Docentes
4	2. Política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão	Avaliar a política de ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação.	Discentes Docentes
		Conhecer a política de ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação.	Discentes Docentes
	5. Políticas de pessoal, de carreira do corpo docente e corpo técnico-administrativo	Avaliar a política de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo da Instituição.	Discentes Docentes
	6. Organização e gestão da Instituição	Avaliar a organização e gestão da Instituição, o funcionamento e a participação da comunidade	Discentes Docentes

		acadêmica nos processos decisórios.	
	10. Sustentabilidade financeira	Avaliar a sustentabilidade financeira da Instituição, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior de qualidade.	Discentes
5	7. Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação	Avaliar a infraestrutura física da Instituição, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.	Discentes Docentes

Os questionários aplicados buscaram verificar o grau de satisfação e o retrato institucional pelos diferentes segmentos, baseando-se na seguinte classificação: **Concordo Totalmente (Plenamente Satisfatório); Concordo (Satisfatório); Indiferente (Regular); Discordo (Insatisfatório); Discordo Totalmente (Plenamente Insatisfatório); Não sei responder; Não sei responder/Prefiro não opinar.** Foram também aplicadas questões de múltipla escolha, para identificar o perfil do participante. O respondente só tinha uma única condição: responder plenamente todas as questões das 10 dimensões para que o sistema aceitasse o envio do mesmo devidamente preenchido.

A autoavaliação é voluntária e sigilosa, por isso, esses comentários não receberam código ou identificação. Pelo fato de ser informatizado e privatizado, o questionário permite aos participantes maior liberdade de expressão e participação, uma vez que, sinalizam as fragilidades e as satisfações com o ensino que a Instituição oferece.

Os dados quantitativos (discentes e docentes) foram tabulados em *excel* e analisados através da média aritmética e/ou conceitos, cuja amostra da pesquisa foi aleatória simples, com intervalo de confiança de 95% (SANTOS, 2015) e os padrões para análise e interpretação dos dados quantitativos estão explicitados nos Quadro 5. Já o conteúdo dos dados qualitativos obtidos nos comentários deixados pelos respondentes foram analisados, objetivando-se descobrir os “núcleos de sentido” a partir da ideia central que compõem a mensagem do conteúdo ou a frequência de aparição dos dados.

Quadro 5 – Interpretação dos resultados obtidos, somando-se as respostas assinaladas como “**Concordo Plenamente**” e “**Concordo**”.

PONTUAÇÕES DAS RESPOSTAS	CONCEITO	ANÁLISE DO CONCEITO	MEDIDAS A SEREM TOMADAS
Quando a questão é atendida em até 100%	5	Ótimo/Excelente	Indica satisfação
Quando a questão é atendida em até 75%	4	Bom/Bem	Sugere necessidade de melhorias
Quando a questão é atendida em até 50%	3	Suficiente	Devem ser tomadas medidas para melhorias
Quando a questão é atendida em até 25%	2	Insuficiente	Devem ser tomadas medidas para melhorias em caráter de urgência
Quando a questão NÃO é atendida	1	Ruim	Devem ser tomadas medidas para melhorias em caráter imediato

Os dados estão apresentados em quadros, gráficos e/ou tabelas acompanhadas de síntese descritiva de cunho qualitativo. Nas entrevistas e nos instrumentos com questões abertas, serão efetuadas análises de conteúdo, cuja finalidade é obter uma descrição objetiva, sistemática, quantitativa e qualitativa das informações. Os dados coletados e as informações levantadas foram organizados, compilados para cruzamento e análise completa dos dados. A análise dos dados levantados, bem como todo o processo de avaliação, tiveram como elemento norteador o Projeto de Desenvolvimento Institucional do CESMAC.

Após a consolidação dos dados, a CPA analisa os pontos fortes e fracos de cada dimensão, o cumprimento das metas estabelecidas no PDI, assim como, propõe possíveis soluções para os problemas encontrados. Por conseguinte, com intuito de legitimar os principais pontos analisados e ajustar possíveis incoerências, são promovidas reuniões com os setores envolvidos e demais responsáveis. A partir dos resultados levantados buscou-se: a) Identificar os pontos fortes, fracos e recomendações; c) Encaminhar, a quem de direito, para solução(ões) o (s) problema (s) detectado (s); d) Identificar as dificuldades e facilidades encontradas no percurso

do processo avaliativo; e) Incorporar os resultados no planejamento da gestão acadêmico-administrativa; f) Divulgar e publicar o relatório junto à comunidade e g) Discutir com a comunidade acadêmica a respeito dos resultados obtidos.

3 DESENVOLVIMENTO

Os dados apresentados foram organizados em cinco tópicos, correspondentes aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei Nº 10.861, que institui o Sinaes (Quadro 6). A partir da obtenção das informações buscou-se a análise considerando as 10 (dez) dimensões previstas na lei n.º 10.861/2004 que institui o SINAES (Quadro 6), organizadas em 5 (cinco) eixos (Figura 4) e o perfil discente/docente (Apêndices A – C).

Quadro 6 – Dimensionamento das questões em relação aos eixos/dimensões.

EIXOS	DIMENSÃO	DISCENTE		DOCENTES	
		QUESTÕES	TOTAL DE QUESTÕES	QUESTÕES	TOTAL DE QUESTÕES
1	8	32, 33	02	42, 43	02
2	1	37, 38	02	46,47	02
	3	35, 36	02	44,45	02
3	2	1-4; 8-11; 13-16; 42	13	1-4; 8-15; 17; 41; 54, 55	17
	4	17	01	16, 18, 32	03
	9	19, 24, 25, 31, 39, 40, 41	07	28, 33, 48-50	05
4	5	5-7; 23, 26	05	5-7; 19, 27, 29, 30, 37, 39, 40	10
	6	20	01	20, 38, 52, 53	04
	10	34	01	-	-
5	7	12, 18, 21, 22, 27-30	08	21-26; 31; 34-36	10
		TOTAL	42	TOTAL	55



Figura 4: Dimensionamento das 10 Dimensões SINAES em função dos 5 Eixos. Fonte: Inep (2014).

Participaram da pesquisa quantitativa 13,0% (n=1.196/9142) discentes e 82,6% (n=446/540) docentes. Convém destacar que 37,0% (n=443) dos discentes e 23,3% (n=104) docentes participantes registraram seus comentários (opiniões, críticas, sugestões e/ou elogios).

A pesquisa discente contou com aplicação de 57 questões, sendo que 42 questões abordavam as Dimensões SINAES e 15 questões sobre o perfil discente, versando sobre as práticas de aprendizagem e/ou aspectos sociais (Apêndice A). Ao analisar os resultados (Apêndice C), observou-se que 67,0% (n=801) de Satisfação (Concordam Totalmente/Concordam) com os serviços ofertados pela IES, tomando-se como referência todas as 10 Dimensões SINAES, com exceção às Dimensões 1, 8 e 9.

A pesquisa docente contou com aplicação de 55 questões que abordavam as Dimensões SINAES (Apêndice B). Ao analisar os resultados (Apêndice B),

observou-se que 76,8% (n=343) de Satisfação (Concordam Totalmente/Concordam) com os serviços ofertados pela IES, tomando-se como referência todas as 10 Dimensões SINAES, com exceção as Dimensão 10.

O gráfico 1 mostra a síntese da satisfação docente e discente em relação aos Eixos avaliados (média absoluta e relativa), observa-se que a percepção docente é mais positiva (Apêndices B) quando comparada ao discente (Apêndices A), com exceção ao o Eixo 2, onde 29,6% (n=132) declaram-se satisfeitos com os mecanismos de divulgação das ações e/ou informações desenvolvidas pelo CESMAC.

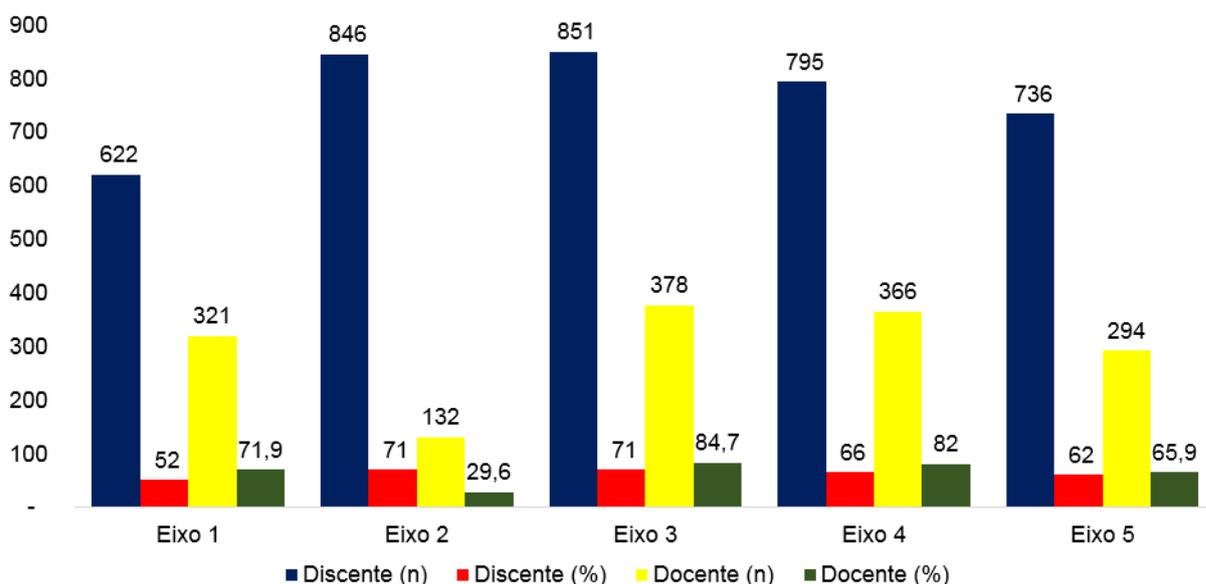


Gráfico 1 – Desempenho médio da satisfação discente e docente abrangendo os 05 Eixos pesquisados.

a) PERFIL DISCENTE

Os dados mostram que 13,6% (n=1.196/9.142) dos discentes matriculados em 2015/2 participaram efetivamente da pesquisa (Quadro 7), dentre eles 37% (n=443) dos participantes deixaram comentários- críticas, sugestões e elogios. Observa-se que entre os discentes participantes, 19,8% (n=245) pertencem ao curso de Direito, já os demais cursos representam um percentual menor que 10% dos participantes. Ao analisarmos a participação discente, tomando-se como referencial

o total de matriculados no curso, registra-se participação de 60% (n=33/60) para o curso de Ciências Biológicas, 30,5% (n=60/197) para o curso de Medicina e 29,2% (n=98/336) para o curso de Fisioterapia. Convém destacar que, entre os cursos com maior número de alunos matriculados em 2015/2, os cursos de Direito (n=245/2.495), Psicologia (n=75/903) e Engenharia Civil (n=74/845) registraram menos de 10% dos alunos matriculados participantes na pesquisa.

Quadro 7 – Participação discente na autoavaliação institucional 2015.

CURSO	TOTAL DE MATRICULADOS (n)	PARTICIPANTES DA PESQUISA (n)	PARTICIPAÇÃO NA PESQUISA (%)	PARTICIPAÇÃO NO CURSO (%)
ADMINISTRAÇÃO	319	59	4,8	18,5
ARQUITETURA E URBANISMO	362	85	6,9	23,5
BIOMEDICINA	106	18	1,5	17,0
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	55	33	2,7	60,0
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	186	13	1,0	7,0
JORNALISMO	73	8	0,6	11,0
PUBLICIDADE E PROPAGANDA	40	8	0,6	20,0
DIREITO	2495	245	19,8	9,8
EDUCAÇÃO FÍSICA	216	40	3,2	18,5
ENFERMAGEM	454	84	6,8	18,5
ENGENHARIA CIVIL	845	74	6,0	8,8
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	227	27	2,2	11,9
ENGENHARIA ELÉTRICA	314	42	3,4	13,4
FARMÁCIA	247	17	1,4	6,9
FISIOTERAPIA	336	98	7,9	29,2
HISTÓRIA	16	1	0,1	6,3
LETRAS PORTUGUES/INGLÊS	13	1	0,1	7,7
LETRAS PORTUGUES/ESPANHOL	6	1	0,1	16,7
MEDICINA	197	60	4,8	30,5
MEDICINA VETERINÁRIA	391	58	4,7	14,8
NUTRIÇÃO	281	69	5,6	24,6
ODONTOLOGIA	583	68	5,5	11,7
PEDAGOGIA	170	26	2,1	15,3
PSICOLOGIA	903	75	6,1	8,3
SERVIÇO SOCIAL	83	6	0,5	7,2
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	224	23	1,9	10,3
TOTAL	9142	1239	100,00	-

Em relação ao perfil discente observou-se que: 58,1% (n=695) escolheram o CESMAC principalmente pela qualidade/reputação (Gráfico 2); 64,% (n=770)

afirmaram que são oriundos de escola da rede privada; 61,8% (n=739) declararam não trabalhar no momento; 45,7% (n=546) estudam entre 1 a 3h semanais; 37,0% (n=442) leram entre 3 a 5 livros no ano de 2015 (exceto a bibliografia do curso); 46,2% (n=553) utilizam a internet como maior fonte de pesquisa acadêmica; 67,1% (n=803) nunca participaram de atividades extraclasse (Gráfico 3).

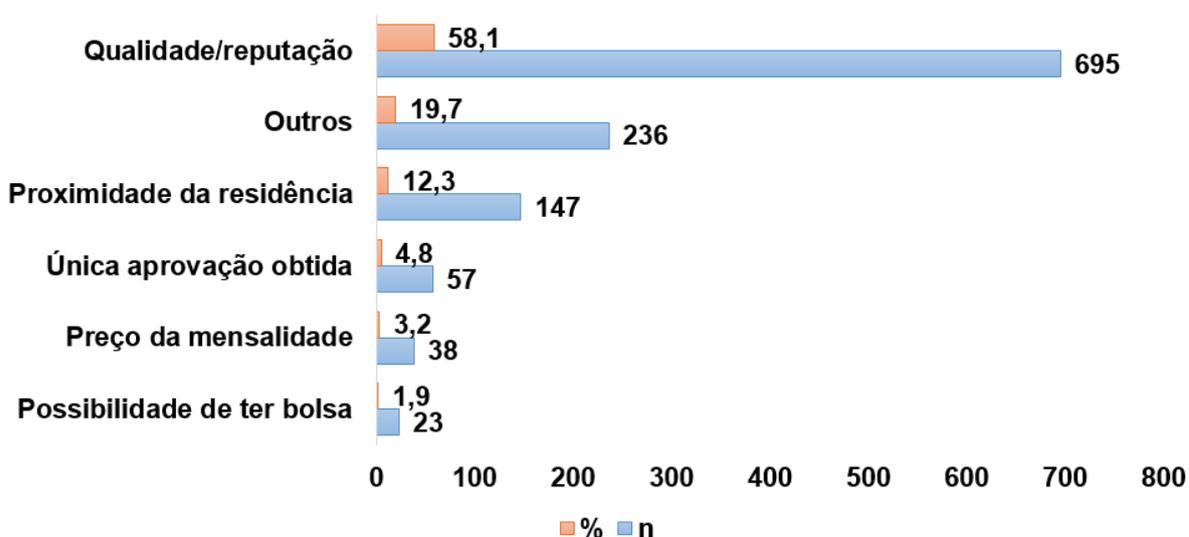


Gráfico 2 – Perfil discente em relação à escolha de sua instituição de educação superior.

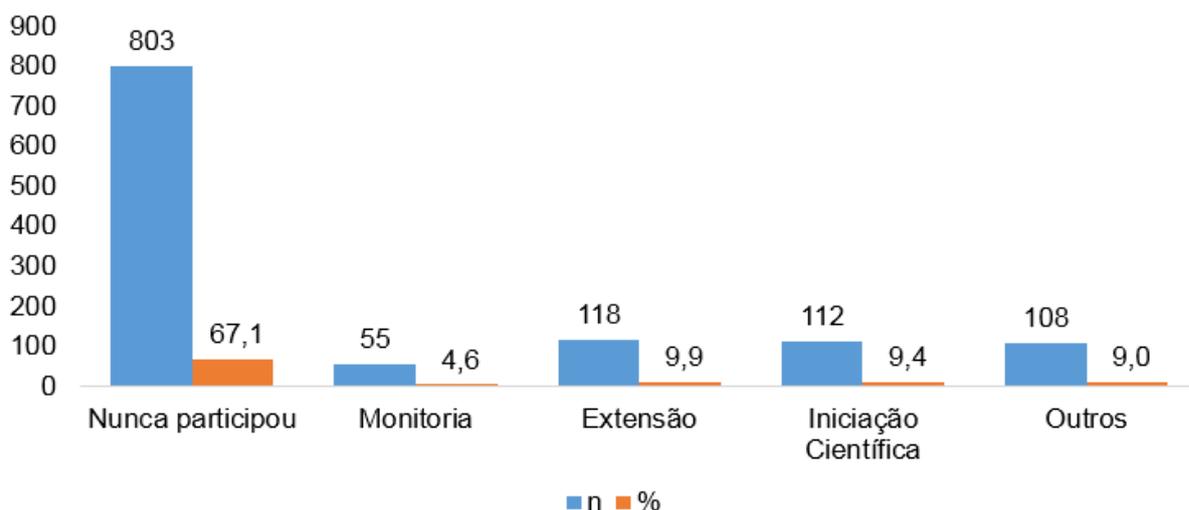


Gráfico 3 – Perfil discente quanto à participação em atividades extraclasse (monitoria, extensão, iniciação científica etc.).

b) PERFIL DOCENTE

O Centro Universitário conta com um quadro docente capacitado e especializado para desenvolver atividades de ensino, pesquisa e/ou extensão, comprometido com o trabalho docente desde a elaboração didático-pedagógica até a articulação teoria-prática (Gráficos 4 e 5). Em 2015/2, o CESMAC contava com 540 docentes, sendo 78 (14,4%) Doutores, 250 (46,3%) Mestres e 212 (39,3%) Especialistas. Em relação ao regime de trabalho, 125 (25,6%) eram Tempo Integral, 167 (29,8%) Tempo Parcial e 248 (50,7%) Horistas.

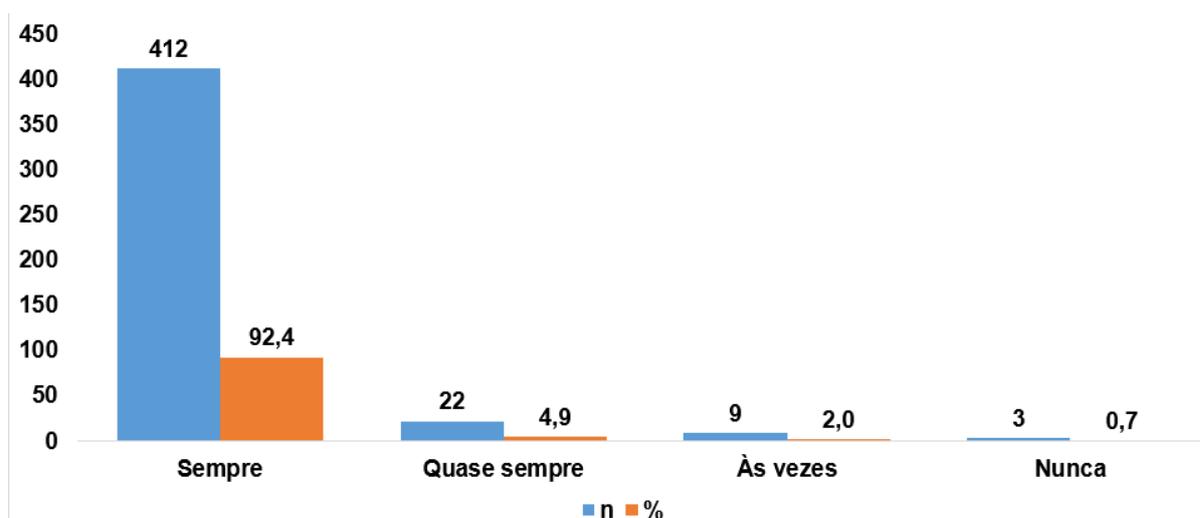


Gráfico 4 – Perfil docente quanto a apresentação do plano de ensino (disciplina e aula) durante o semestre.

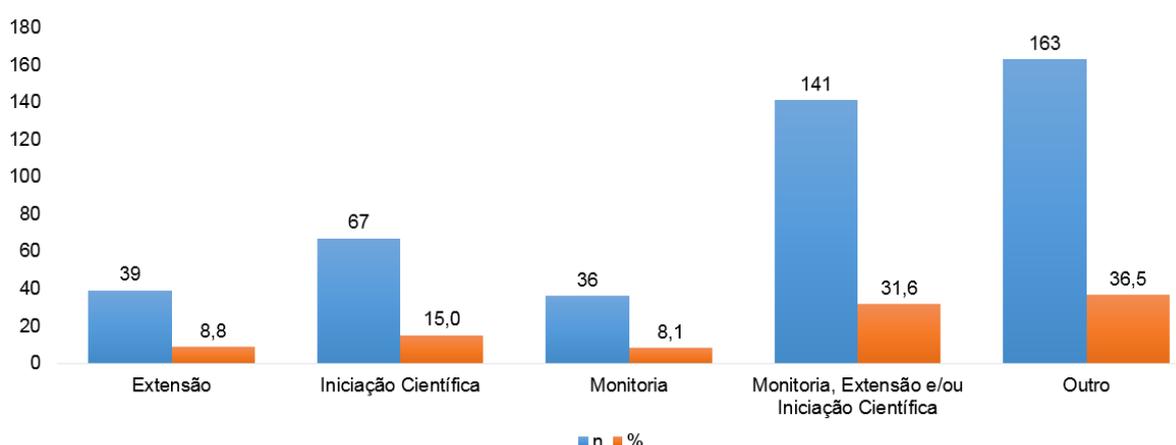


Gráfico 5 – Perfil docente quanto à orientação discente em oportunidades de ampliação da formação (monitoria, extensão, iniciação científica etc.).

3.1 Eixo 1/Planejamento e Avaliação Institucional

Os dados apresentados neste eixo buscaram descrever os principais elementos do processo avaliativo do CESMAC, em relação ao seu PDI e demais documentos disponíveis para análise. Os dados foram organizados em duas categorias: resultados obtidos em avaliações externas e resultados obtidos em avaliação interna.

O CESMAC acredita que ao promover seu autoconhecimento, poderá difundir, aprofundar e produzir conhecimento, visto que a autoavaliação proporcionará as evidências das potencialidades e fragilidades, além de permitir a consolidação de uma avaliação contínua e sistemática da qualidade de seus objetivos institucionais, visão, valores e missão.

3.1.1 Resultados de avaliação interna

O Eixo 1 foi considerado **Suficiente** (Conceito 3) para 52,0% (n=622) dos discentes e 71,9% (n=321) dos docentes participantes (Gráfico 6). Como ponto fraco pode-se destacar o aspecto relativo à divulgação os resultados obtidos em autoavaliação e/ou avaliações externa e sua utilização para a execução de ações acadêmico-administrativas pelo Centro Universitário Cesmac (Apêndice C).

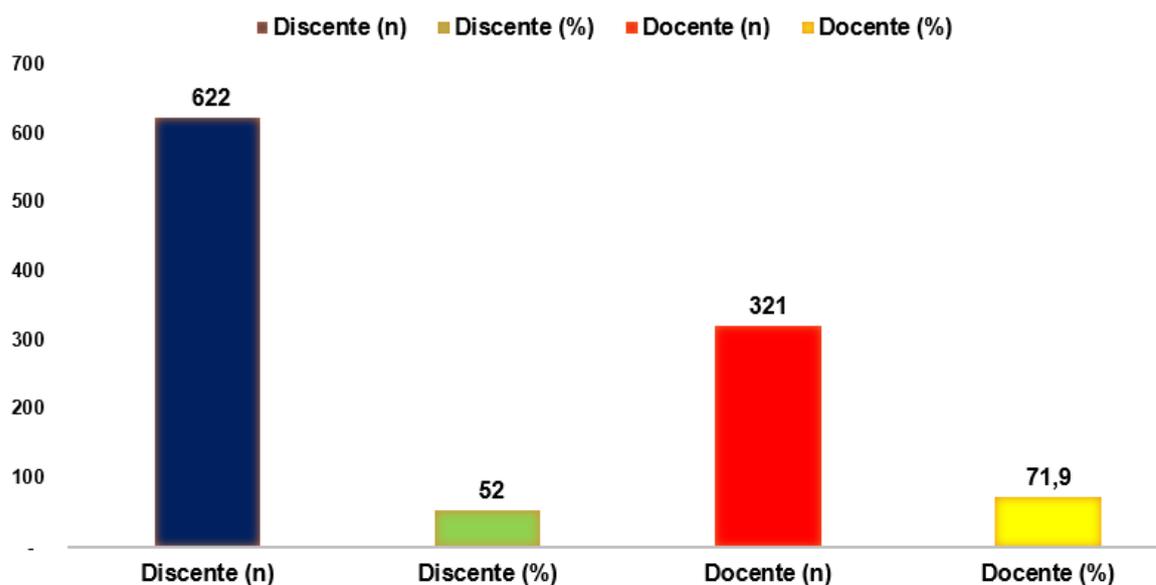


Gráfico 6 – Percepção dos participantes sobre o Eixo 1.

3.1.2 Resultados de avaliações externas

Os resultados referente ao Eixo 1 estão apresentados nos quadros e figuras, trazendo dados referentes as avaliações externas, Ciclo Avaliativo Sinaes 2013/2015 – Ano II, e interna decorrentes do processo autoavaliativo realizado em 2015. É válido informar que, durante o ano de 2015 a IES recebeu 8 comissões de avaliação para Reconhecimento de Curso (n=1) e Renovação de Reconhecimento (n=7), obtendo resultados plenamente satisfatórios em todos os processos avaliativos.

Em todos os processos de avaliação externa, os cursos de Comunicação Social – Jornalismo, História e Letras Português/Inglês obtiveram Conceito 3, Enfermagem, Engenharia de Produção, Pedagogia e Odontologia obtiveram Conceito 4 e Serviço Social obteve seu Reconhecimento com Conceito 5. A análise dos relatórios mostram que as dimensões que avaliam o Corpo Docente e a Infraestrutura apresentaram maior destaque em seus resultados. Além disso, é importante registrar que o CESMAC teve todos os requisitos legais avaliados plenamente atendidos.

Em relação ao ENADE/2014, a CPA/CESMAC efetuou a análise dos dados referentes ao desempenho dos cursos e da IES (Quadro 8), observa-se um desempenho homogêneo nas questões de Formação Geral (FG) quando comparado às questões de Componente Específico (CE). Já em relação ao Índice Geral de Curso (IGC), o CESMAC obteve Conceito Satisfatório (Conceito 3).

Quadro 8 – Dados consolidados do resultado geral (média) obtidos pelos cursos do CESMAC (IES) participantes do ENADE/2014.

CURSOS	INSCRITOS	PRESENTES	CPC	ENADE			
				CONCEITO	MG	FG	CE
ARQUITETURA	95	85	2	2	44,7	56,0	41,0
C. BIOLÓGICAS	65	52	3	2	32,7	45,1	28,5
ENG. CIVIL	144	138	3	2	40,1	53,5	35,7
ENG. DE PRODUÇÃO	70	48	2	1	37,3	51,1	32,7
ENG. ELÉTRICA	60	56	2	1	35,9	51,2	30,8
HISTÓRIA	33	18	2	1	29,1	50,2	22,0
LETRAS PORT./ESPANHOL	24	17	3	2	35,9	47,0	32,1
LETRAS PORT./INGLÊS	50	37	3	2	38,3	48,0	35,1
PEDAGOGIA	108	89	3	2	42,8	45,2	41,9
S. DE INFORMAÇÃO	85	61	3	2	38,5	48,4	35,2
TOTAL	734	601	-	-	-	-	-

MG: Média Geral
Fonte: Inep (2014)

FG: Formação Geral

CE: Componente Específico

3.2 Eixo 2/Desenvolvimento Institucional

Para este eixo, foi considerado o contexto educacional vivenciado pela IES, que recentemente teve seu processo de migração para o sistema federal deferido, culminando na necessidade de adequação do seu processo de trabalho aos princípios definidos pelo Ministério da Educação (MEC). Observa-se coerência entre o PDI e as ações institucionais nas diferentes esferas de atuação: ensino, pesquisa, extensão, pós-graduação e gestão.

O gráfico 7 mostra que para 29,6% (n=132) dos docentes e 71% (n=846) dos discentes participantes da pesquisa é **SUFICIENTE e BOM**, respectivamente, quanto ao grau de Satisfação para o Eixo. Na análise das respostas obtidas, destaca-se a percepção dos participantes sobre os meios de comunicação utilizados permitem a difusão de informações sobre as ações desenvolvidas/executadas pelo CESMAC pode ter contribuído diretamente para obtenção desse resultado (Apêndices A e C).

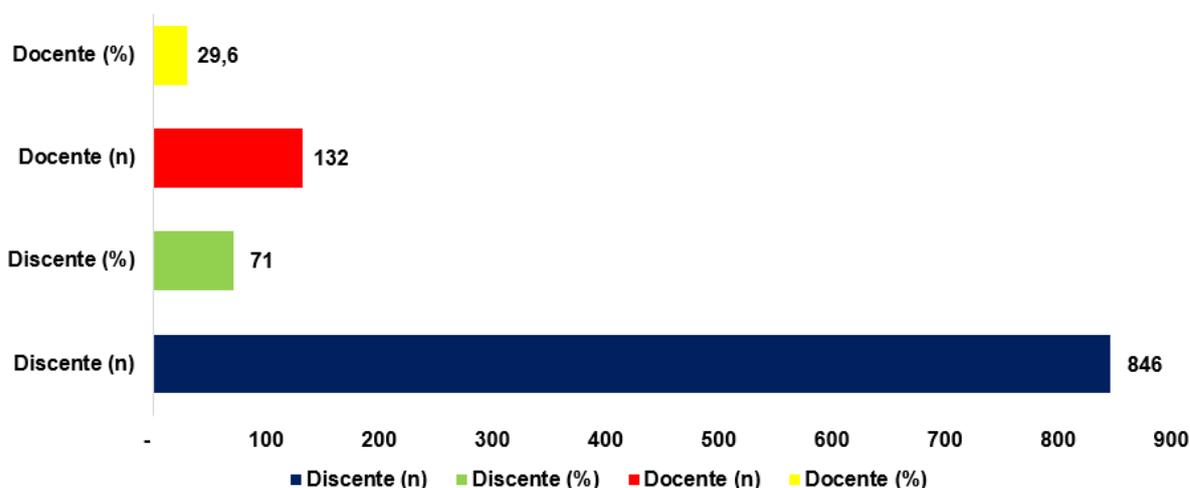


Gráfico 7 – Percepção dos participantes sobre o Eixo 2.

Os resultados mostram também que 15,7% (n=188) e 29,1% (n=348) dos discentes conhecem o PDI e a Visão/Missão, respectivamente. Mas, é importante registrar que 32,0% (n=383) dos discentes participantes declararam que **ÀS VEZES** buscaram conhecer os documentos institucionais disponíveis no site do CESMAC (Projeto do Curso, PDI, PPI, Estatuto, Normas Acadêmicas, Calendário etc.), o que pode ter corroborado para esse resultado. Já entre os docentes, 87,4% (n=390) e

94,2% (n=420) declararam conhecer o PDI e a Visão/Missão, respectivamente (Gráfico 8), o que é fundamental ao êxito do trabalho docente comprometido e em consonância com as políticas institucionais previstas no PDI.

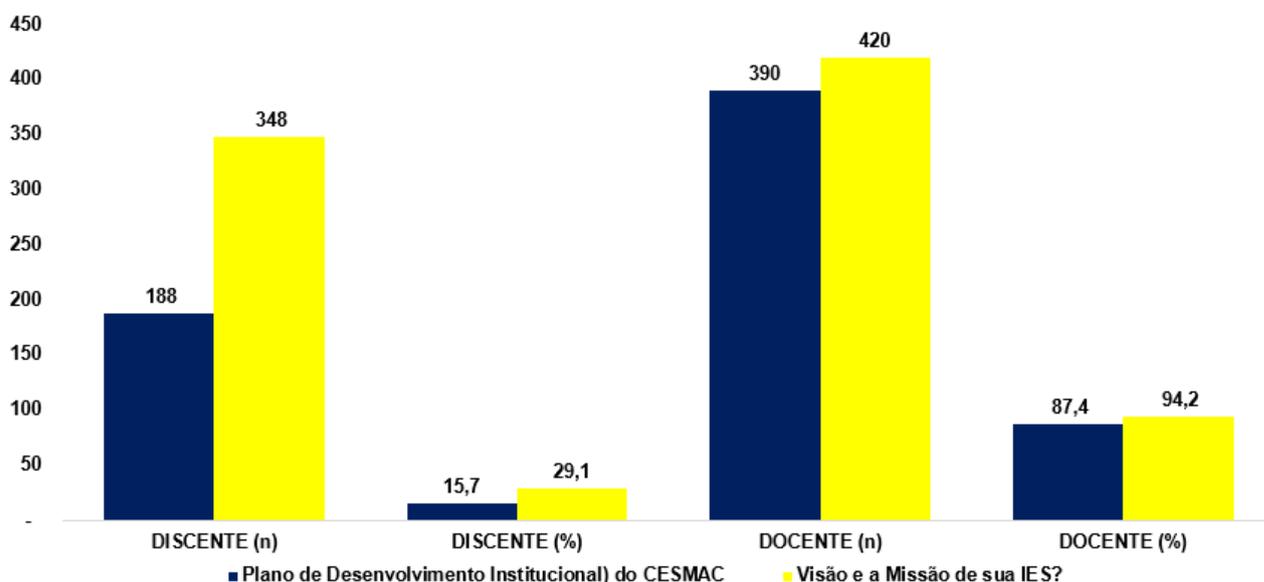


Gráfico 8 – Conhecimento dos participantes sobre os documentos institucionais.

3.3 Eixo 3/Políticas Acadêmicas

Os resultados aqui apresentados buscam compreender os elementos construtivos da prática acadêmica (ensino, pesquisa e extensão), verificar a coerência entre as políticas acadêmicas, a comunicação com a sociedade e o atendimento aos discentes. Ao considerar o contexto educacional e a inserção social, foi necessário também compreender o perfil do corpo discente vinculado aos diferentes cursos de graduação do CESMAC.

Com a pesquisa institucional, observou-se que para 84,7% (n=378) dos docentes participantes, o índice de Satisfação é **MUITO BOM**, já para 71% (n=851) dos discentes participantes da pesquisa o índice de Satisfação é **BOM**, (Gráfico 9). Nesse eixo, destaca-se o baixo percentual de conhecimento discente sobre a existência dos órgãos de apoio (Gráfico 10).

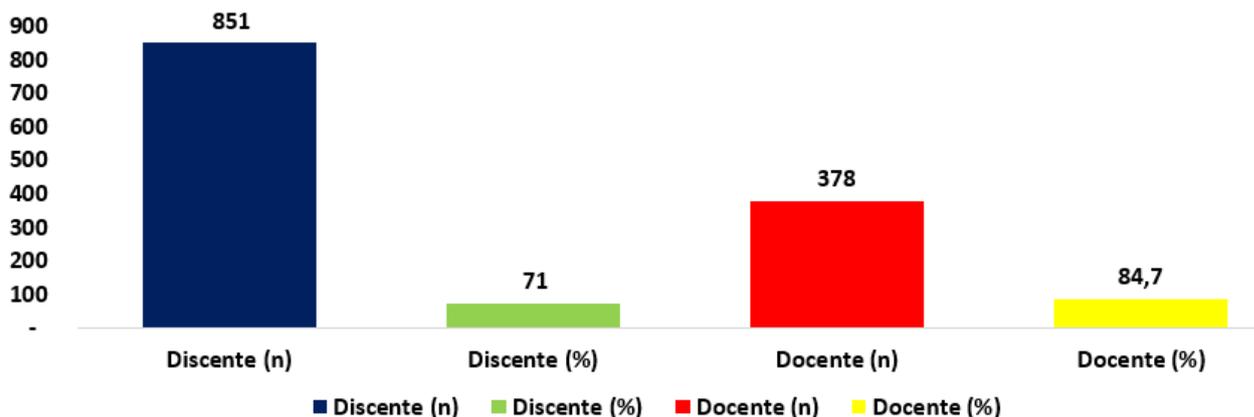


Gráfico 9 – Percepção dos participantes sobre o Eixo 3.

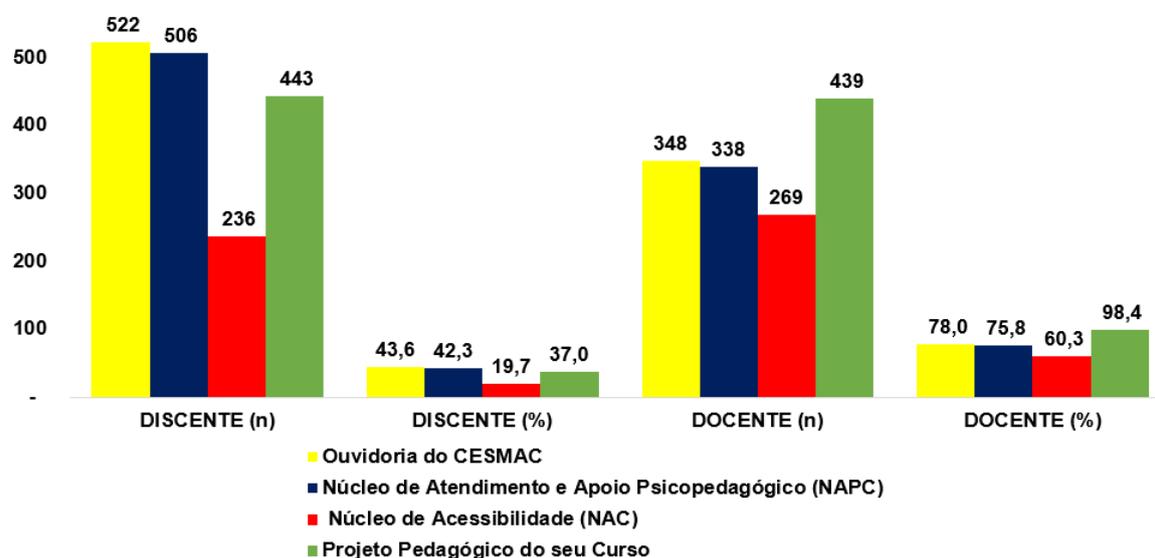


Gráfico 10 – Conhecimento dos participantes sobre os órgãos de apoio.

Ademais, foi observado que entre os participantes da pesquisa, as políticas de ensino, pesquisa e extensão são plenamente satisfatórias, com destaque apenas à necessidade de ampliação de atividades práticas apontada por 66,1% (n=791) dos discentes, ao afirmarem que o curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas (Gráfico 11).

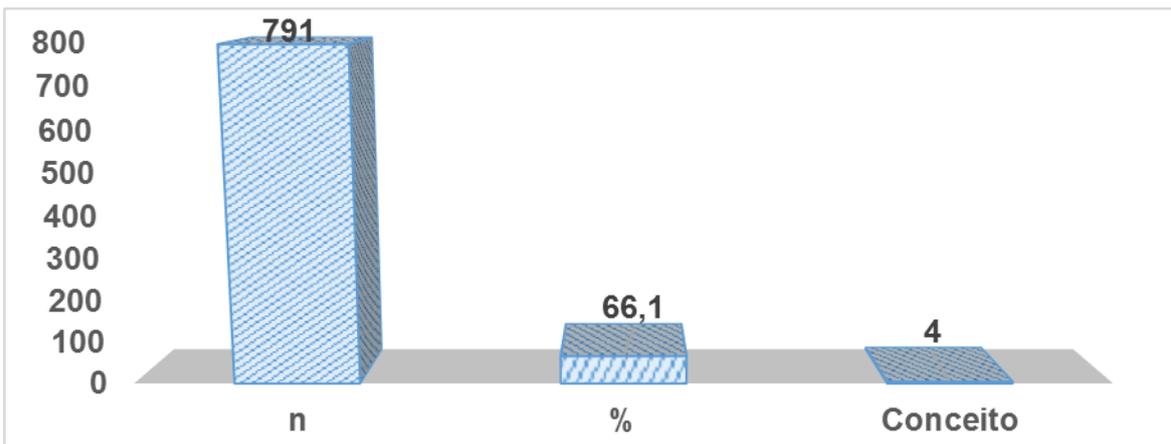


Gráfico 11 – Percepção discente sobre a articulação entre teoria-prática.

Foi observado através do questionário do Estudante ENADE 2014 que para cerca de 80% dos participantes do ENADE 2014 a IES oferece oportunidades de ampliação da formação (monitoria, iniciação científica, extensão, Ciências sem Fronteiras, Grupos de Estudo etc.).

3.4 Eixo 4/ Políticas de Gestão

O Eixo 4 apresentou 82,0% (n=366) de Satisfação para os docentes e 66,0% (n=795) para os discentes participantes da pesquisa (Gráfico 12), observando-se que para os docentes é **EXCELENTE**, mas para os discentes é **BOM**.

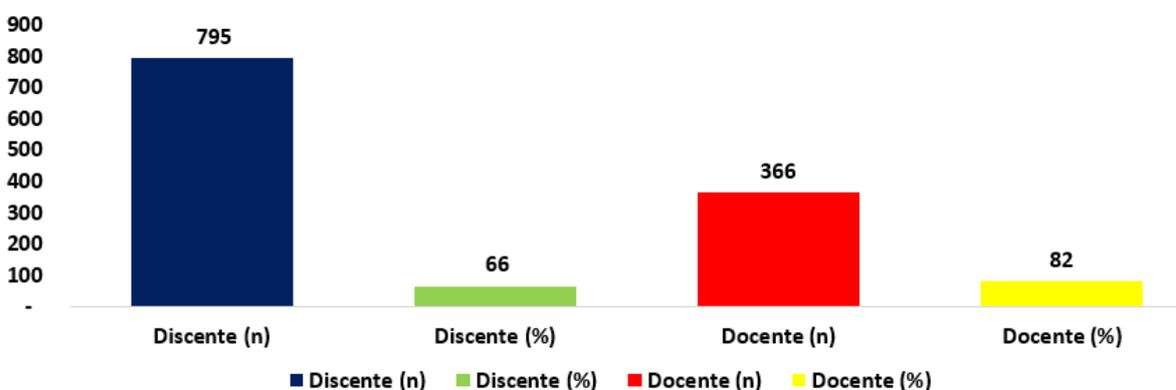


Gráfico 12 – Percepção dos participantes sobre o Eixo 4.

Pode-se observar que para 55,3% (n=661) dos discentes participantes da pesquisa a coordenação do curso promove ações de mediação em situações eventuais de conflitos (Eixo 4); as oportunidades para atuar como representante em órgãos colegiados são percebidas de forma equivalente (Conceito 4) entre docentes e discentes (Apêndice C).

Apesar do quadro docente ser ponto considerado forte para o CESMAC – titulação e regime de trabalho, para 55,3% (n=661) dos discentes participante, os professores demonstram domínio de conteúdo (Gráfico 13).

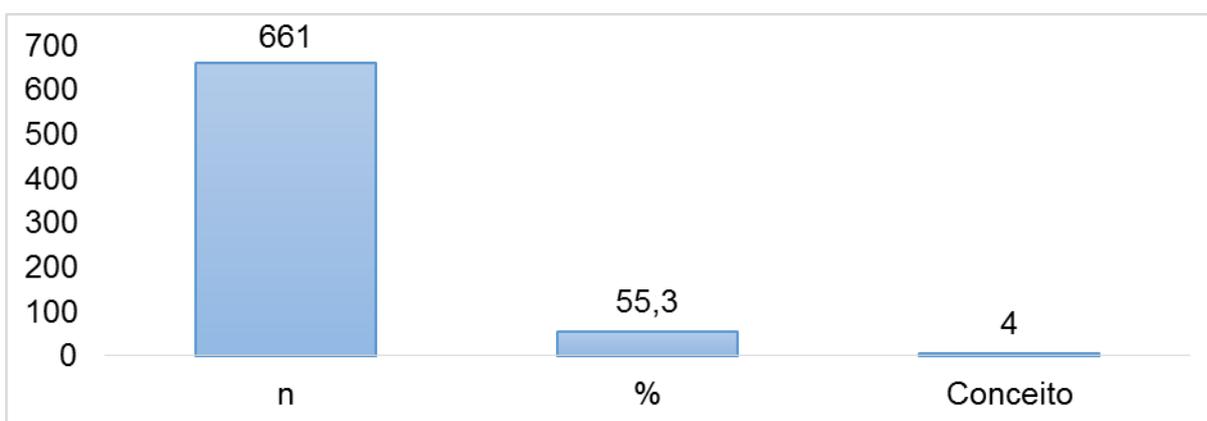


Gráfico 13 – Percepção discente sobre o domínio de conteúdo demonstrado nas disciplinas que ministraram em 2015/2.

3.5 Eixo 5/Infraestrutura

No Eixo 5, observou-se que 65,9% (n=294) dos docentes e 62,0% (n=736) dos discentes participantes da pesquisa possui **BOM** índice de satisfação (Gráfico 14). Os resultados apontam para maior crítica quanto aos aspectos: higiene dos banheiros, manutenção dos recursos audiovisuais, infraestrutura de salas de aula (ar condicionado, iluminação, computadores, acesso ao *Wifi*) e instalações para realização de pesquisa. Importante destacar que, para docentes e discente, a Biblioteca é um ponto forte – infraestrutura e acervo físico/virtual (Gráfico 15).

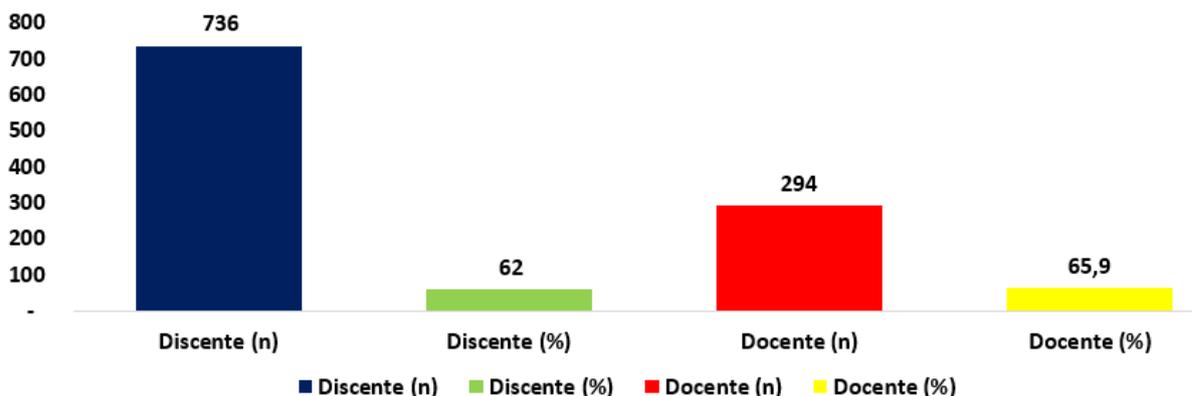


Gráfico 14 – Percepção dos participantes sobre o Eixo 5.

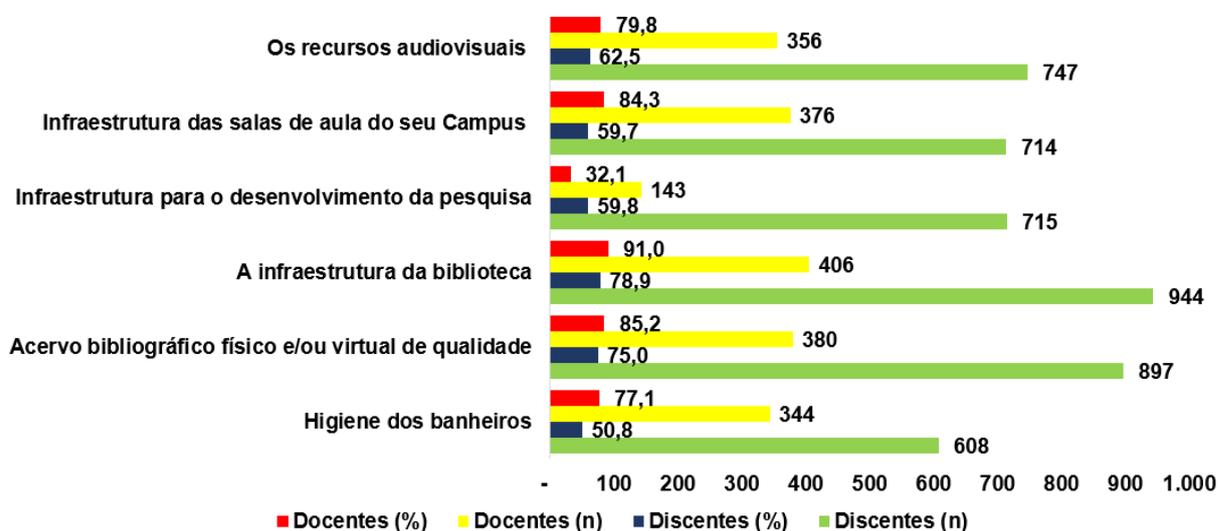


Gráfico 15 – Percepção discente e docente sobre a Infraestrutura.

4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

4.1 Eixo 1/Planejamento e Avaliação Institucional

4.1.1 Resultados de avaliações externas

Os resultados obtidos no ENADE e Conceito Preliminar de Curso (CPC) apontam para necessidade de reflexão-ação da prática pedagógica, em especial para todos os cursos participantes no ENADE 2014, em especial aos cursos de

Arquitetura, Engenharia de Produção e Engenharia Elétrica que obtiveram conceito insatisfatório também no CPC (Quadro 8).

O CPC é um índice que considera o desempenho do alunado, por curso, a partir das notas do ENADE, são consideradas variáveis como: Censo da Educação Superior, qualificação do corpo docente e dedicação exclusiva e do questionário socioeconômico do ENADE respondido pelos alunos, qualidade das instalações, programas pedagógicos e recursos didáticos.

O CPC foi criado para agregar critérios objetivos de qualidade dos cursos ao processo de avaliação da educação superior (Portaria 40/2007), é composto por diferentes variáveis, que traduzem resultados da avaliação de desempenho de estudantes (55,0%) através da Nota dos Concluintes (NC – 20%) e Nota do Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observados e Esperados (NIDD – 35,%), Corpo Docente (30%) obtidos a partir da Proporção de Titulação (Mestres/Doutores) e Regime de Trabalho e Percepção Discente sobre as Condições do Processo Formativo (15%) – obtidos através do questionário socioeconômico (Nota Técnica Inep n.º 72/2014).

Os resultados obtidos pelos cursos que fizeram ENADE em 2014, com divulgação em 2015, têm incorporado mudanças, tais como: investimentos da quantidade de docentes-doutores, aumento do número de professores em tempo integral e melhorias nas condições de infraestrutura. O Quadro 8 mostra a necessidade de ressignificação dos resultados obtidos no Exame de Desempenho do Estudante e CPC, efetuada considerando o Componente Específico, Formação Geral e as Condições de Oferta dos Cursos, visto que a avaliação fomenta a melhoria da qualidade. Contudo, para a manutenção da qualidade das condições de oferta dos cursos de graduação do CESMAC é imperativo que ocorra a articulação entre o técnico-científico (teorias, procedimentos, técnicas, instrumentos etc.), os aspectos sociais, políticos e culturais da realidade brasileira, bem como temas gerais e situações do cotidiano.

Estes resultados são norteadores para a prática pedagógica dos cursos, visto que o objetivo do ENADE é aferir o desempenho dos estudantes de graduação em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação, e as habilidades e competências em sua formação.

No que se refere ao Índice Geral de Cursos (IGC) é um índice elaborado pelo MEC com o objetivo de aferir o desempenho das instituições de ensino superior (IES) brasileiras, indicador que busca expressar a qualidade de todos os cursos de graduação de uma Instituição de Ensino Superior (IES), fazem parte também da composição do IGC os percentuais relativos à titulação e o regime de contratação docente, o cálculo considera os três ciclos do ensino superior, isto é, graduação e pós-graduação *Stricto Sensu* (mestrado e doutorado). Desta forma, o CESMAC registrou em 2014 (IGC = 2,33), desempenho superior ao obtido em 2013 (IGC = 2,32), através da obtenção do IGC 3, o que ratifica o investimento em ações institucionais que contribuem para a melhoria do ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão desenvolvido pela IES.

4.2 Eixo 2/Desenvolvimento Institucional

O CESMAC tem como **missão**: “Formar profissionais éticos e competentes para atuarem no mercado de trabalho e contribuir para o alcance de uma sociedade cidadã, equânime e igualitária, visando o crescimento e desenvolvimento social, econômico, científico e cultural do município de Maceió, do estado de Alagoas e do Brasil.”

Neste contexto, o CESMAC assume a seguinte **visão**: “Ser um Centro Universitário de referência na região nordeste comprometido com a formação acadêmica de qualidade nos cursos de graduação e de pós-graduação, pautada na integração do ensino, da investigação científica/pesquisa e da extensão, visando a melhoria da educação e das condições de vida em Maceió, em Alagoas e no País.”

Entretanto é sabido que a concretização da missão e visão previstas nos documentos institucionais é fruto de um ato coletivo, onde o envolvimento da comunidade acadêmica é imprescindível. Desta forma, desde a implementação do PDI 2013/2017, o CESMAC buscou imprimir sua missão e visão, bem com realizar atividades que pudessem divulgar seus documentos institucionais para maior integração entre as atividades institucionais no âmbito da gestão superior e as atividades dos cursos. Preocupados em identificar o grau de conhecimento da comunidade acadêmica, a CPA em seu questionário, identificou que cerca de 30%

dos discentes e 94,2% dos docentes participantes da pesquisa (discente) declararam conhecer a missão e o PDI (Gráfico 8).

A pesquisa mostrou que ações desenvolvidas pela IES durante o ano de 2015, no sentido de divulgar e conscientizar a comunidade acadêmica no tocante a articulação entre da missão e o PDI, imprimiram resultado positivo. No que tange às ações de responsabilidade social, os resultados mostram que cada vez é cada vez maior o número de discentes e docentes envolvidos nas oportunidades ofertadas pela IES.

O Centro Universitário Cesmac, fundamentado nas concepções da ética, da responsabilidade socioambiental e da educação com qualidade, assume uma proposta pedagógica que valoriza as competências e articulação da teoria e da prática, voltada para a formação do cidadão integral, ético, comprometido com a sociedade e qualificado para o exercício da sua profissão. Em 2015, os diversos cursos de graduação registraram mais 20.000 serviços e/ou atendimentos por meio de incubadora empresarial tecnológica, núcleo de práticas jurídicas, Comissão de Biossegurança, clínicas-escolas etc., contando com envolvimento de discentes, docentes e comunidade.

Convém destacar que, o CESMAC tem se preocupado com a necessidade de formar profissionais para o Sistema Único de Saúde (SUS) críticos, reflexivos, humanos e tenham a capacidade de trabalhar em equipe, realiza atividades que seguem os princípios da universalidade, da acessibilidade, do vínculo, da continuidade do cuidado, da integralidade da atenção, da responsabilização, da humanização, da equidade e da participação social; considerando o sujeito em sua singularidade e inserção sócio cultural, buscando sempre produzir a atenção integral. O **Saúde Integrada** desenvolve ações integradas em diversas atividades, por meio dos docentes e discentes dos cursos da saúde (Biomedicina, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Nutrição, Odontologia, Psicologia e Serviço Social).

Esta metodologia permite o discente conhecer e vivenciar o fazer saúde no seu conceito ampliado, desde o acolhimento ao paciente com escuta qualificada até as atividades de promoção da saúde e prevenção de doenças com uma equipe multiprofissional, aprimorando as relações interpessoais e o conhecimento de todas as áreas envolvidas, o que facilita o atendimento integral e humano ao paciente. Em

relação à comunidade observamos um impacto na situação de saúde percebida pelas mudanças no estilo de vida, como a busca por uma alimentação mais saudável e a prática de atividade física, além da autonomia e do autocuidado, percebidos nas visitas domiciliares e nas reuniões dos grupos.

4.3 Eixo 3/ Políticas Acadêmicas

Para os docentes, as políticas voltadas ao Ensino, Pesquisa e Extensão tem contribuído positivamente para a formação do egresso, permitindo a articulação teoria-prática. E apontada à necessidade de envolvimento cada vez maior dos discentes na realização de práticas investigativas. Convém destacar que, entre os docentes participantes da pesquisa, 63,5% (n=283) afirmam ter orientado discentes em atividades de Iniciação Científica, Extensão e/ou Monitoria.

No que tangem às políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão, os participantes se mostraram satisfeitos com as oportunidades ofertadas pela IES (Gráfico 9 e Apêndices A-C), trazendo como sugestões nos comentários analisados: necessidade de ampliação do número de bolsas para pesquisa, maior divulgação das oportunidades (edital, professores disponíveis, áreas ofertadas etc.) e das ações realizadas pela IES (dar mais visibilidade aos eventos e/ou ações desenvolvidas), incentivar cada vez mais a divulgação dos resultados obtidos pelos participantes das atividades de pesquisa e extensão.

Em relação à monitoria, em 2015, o CESMAC contou com 76 estudantes bolsistas-monitores matriculados em diversos cursos, sendo 50,0% (n=38) para os cursos da Saúde, 30,3% (n=23) para os cursos de Humanas e Sociais e 19,7% (n=15) para os cursos das Exatas. Em 2015, o CESMAC contou com 137 bolsistas de iniciação científica, sendo 51,1% (n=70) bolsas fomentadas pela própria IES, 12,4% (n=17) bolsas PIBIC/CNPq, 10,9% (n=15) bolsas FAPEAL e 10,9% (n=15) bolsas Santander. Além disso, foram disponibilizadas 20 vagas para o Programa PSIC/Voluntário, cujo objetivo é incentivar o desenvolvimento dos projetos aprovados, mas não contemplados com bolsas.

As diversas atividades desenvolvidas nos diversos cursos do Centro Universitário Cesmac, coordenadas pelo Núcleo de Projetos de Extensão, da Pró-Reitoria Acadêmica Adjunta de Extensão e Ação Comunitária da Instituição, em 2015, trazem como principais eixos a responsabilidade social, prevista no Plano de

Desenvolvimento Institucional - PDI, que propõe como princípio a responsabilidade social no sentido de proposições e ações “articuladas com e para a sociedade” (cf. PDI, p.11) e o direito democrático aos bens culturais, compreendendo-se que vivemos em uma sociedade socialmente assimétrica, cujas dificuldades são visíveis no país e, sobretudo, na região Nordeste. Nesse caso, a interferência acadêmica responsável, com respeito às diferenças em uma escuta sensível e planejada, surge como espaço de singular importância.

O CESMAC desenvolve dois (02) tipos de atividades extensionistas: **de extensão comunitária**, representada pelos projetos selecionados e pelas atividades cadastradas nos cursos, e **a artístico-cultural**, envolvendo os cursos de Instrumento Musical e Expressão Vocal, o Coral CESMAC e a Galeria CESMAC de Arte Fernando Lopes. As principais fontes de dados foram: os editais do setor, os relatórios parciais e finais dos projetos selecionados pelo Núcleo, com duração de 1 ano, o cadastro de atividades extensionistas realizadas nos diversos cursos da Instituição, compreendendo oficinas de curta duração, cursos, ações culturais, palestras e correlatos, com duração diferenciada. Para as ações artístico-culturais, constituíram ainda importante fonte de acesso os materiais publicitários, as imagens e textos da *Revista Entre Aberta*, dantes impressa e ora eletrônica, o e-mail npe@cesmac.edu.br, e a Fan Page NPECesmac. Em 2015, 35 projetos foram aprovados, sendo 45,7% (n=16) da área de Saúde, 31,4% (n=11) da área de Humanas e Sociais e 22,9% (n=8) da área de Exatas.

Uma conquista importante foi registrada pelo curso de Arquitetura e Urbanismo, em 2015, através do Prêmio Santander Universidade Solidária, através do projeto “Desenvolvimento das Mulheres Rendeiras da Singeleza, que vai garantir a disseminação do saber tradicional da Singeleza, considerado patrimônio imaterial do Estado de Alagoas.

O Mestrado Profissional Análise de Sistemas Ambientais, foi aprovado pela Capes em 2015, o curso é dirigido à formação e qualificação de profissionais de alto nível, com habilidades para realizar transferência de conhecimentos para o setor produtivo, por meio do desenvolvimento de pesquisas científicas, tecnológicas e de inovação quanto ao aperfeiçoamento, o planejamento e a avaliação sistemática de processos e produtos relativos às questões ambientais.

Quanto às políticas de atendimento aos discentes, observou-se a necessidade de intensificar a divulgação dos Núcleos e/ou Programas de Apoio (Gráfico 10). No que tange ao apoio financeiro, vale a pena registrar que em 2015, o Pravalter intensificou a parceria com o CESMAC, visando oportunizar o financiamento do curso com condições compatíveis com o mercado.

4.4 Eixo 4/Políticas de Gestão

Foi destacado pelos estudantes que participaram da pesquisa, que a IES conta com corpo docente competente e qualificado com ênfase para: compromisso, pontualidade, acessibilidade, domínio de conteúdo e relacionamento interpessoal. Os participantes indicaram a necessidade da manutenção de políticas de qualificação docente, em especial para a diversificação de práticas metodologias dinâmicas e/ou avaliativa, além de uma maior integração teoria-prática.

A perspectiva da análise da Sustentabilidade Financeira, Dimensão 10, considera imperativa a continuidade dos compromissos pelo CESMAC para oferta de educação superior de qualidade. Para o CESMAC, a gestão do desempenho econômico-financeiro leva em consideração as estratégias e os planos de desenvolvimento, tendo como pressuposto aspectos referentes à existência de projeção de recursos financeiros para suportar as ações operacionais e para definir investimentos que resultem em maior eficiência dos processos que visam à qualidade dos Cursos, Programas, funções acadêmico-administrativas e de apoio às atividades-fim. A IES, enquanto por sua característica singular- instituição sem fins lucrativos tem buscado o equilíbrio entre a necessidade de investimentos com a disponibilidade de recursos e condições que favorecem a qualidade acadêmica.

A instituição adota políticas sólidas que permitem o ingresso e a continuidade de estudantes carentes e de baixa renda, bem como aqueles que passam momentaneamente por alguma dificuldade, possibilitando a regularização e o recebimento de dívidas, contribuindo assim para o desenvolvimento social e econômico, baseada em Portaria específica, a instituição disciplina sua concessão de descontos e gratuidades das seguintes formas:

- Colaboradores, bem como seus dependentes, concessão de até 50% (cinquenta por cento) de desconto nos valores de suas mensalidades de Graduação e Pós Graduação;
- Alunos dependentes de professores sindicalizados que não são colaboradores da instituição possuem concessão de 20% (vinte por cento);
- Pais que possuem mais de um filho matriculado possuem desconto de 20% (vinte por cento);

A Mantenedora cumpre rigorosamente em dia com todas suas obrigações com pessoal, encargos e benefícios. Foi assumido um incremento em suas obrigações, essencialmente devido à implantação do novo plano de cargos e salários, algumas adequações do quadro de docentes, visando às exigências do Ministério da Educação – MEC e reajustes dos acordos coletivos da categoria dos colaboradores.

Ao longo do exercício, o Departamento Financeiro manteve estreito entendimento com o Departamento Administrativo e com a Pró-Reitoria Acadêmica, no que diz respeito das ações de adequação do ambiente acadêmico quanto a sua estrutura física, de equipamentos e de acessibilidade, em consonância com o PDI. A política de investimentos da instituição pautado no PDI está voltada para a aquisição de máquinas e equipamentos, manutenção, reforma e ampliação de imóveis e atualização do acervo bibliográfico.

Dentre os principais investimentos realizados entre os exercícios de 2015, destacamos os investimentos para os diversos cursos de graduação do CESMAC, que permitiram a melhoria das condições de oferta da educação superior (insumos, infraestrutura e instalações físicas, corpo docente, acervo bibliográfico, convênios etc.) visto que a IES tem como foco à adequação as exigências de migração para o Sistema do Ministério da Educação – MEC, obedecendo aos níveis de prioridades definidos pela IES, em seu Planejamento Estratégico.

A Instituição procura investir na qualificação dos seus docentes e colaboradores administrativos, bem como em palestras, seminários e em bolsas de iniciação científica, sendo este último de extrema importância para o contexto acadêmico. A IES tem demonstrado preocupação qualificação técnica, a IES tem ofertado diversos cursos que permitam o aprimoramento do desempenho técnico-

administrativo nas funções que realizam. Existe também um incentivo à formação superior com oferta de descontos para funcionários e dependentes nos cursos ofertados pela IES.

O controle das receitas e despesas orçadas é acompanhado pelo departamento financeiro através de relatórios gerenciais, tendo como base de informações nosso sistema de gestão integrado, o qual possibilita visualizar com clareza, fluxo de caixa, previsão financeira diária e o acompanhamento do orçamento proposto. A IES tem buscado alternativas no mercado financeiro para parcerias com instituições que trabalham com linha crédito de recursos disponíveis para investimento único e exclusivamente em equipamentos, possibilitando assim a atualização constante dos equipamentos em qualidade e quantidade.

4.5 Eixo 5/ Infraestrutura

O Eixo 5, verifica as condições que a IES apresenta para o desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão. Os resultados, à luz do discente, mostram-se Satisfeitos com a Biblioteca (quantitativo/acervo, infraestrutura e recursos humanos). Entretanto, o menor índice de satisfação foi assinalado para as condições de oferta de convivência e cultura, condições de oferta do ensino (ambiente, equipamentos, higiene, salas de aula e recursos audiovisuais) e pesquisa (Apêndices A-C).

Todavia, os resultados qualitativos apontaram para a necessidade de aprimoramento no tocante a: manutenção de equipamentos (projektor multimídia, ar condicionado, iluminação das salas de aula e escadas, elevadores e bebedouros), número restrito de livros para empréstimo, dificuldades para estacionamento, acesso aos laboratórios de informática (máquinas e acesso à internet).

5 AÇÕES DECORRENTES DO PROCESSO AUTOAVALIATIVO

A autoavaliação, desempenhada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) tem como meta tornar a prática avaliativa uma ação norteadora, na perspectiva de o autoconhecimento e reflexão dos resultados possam contribuir para o aprimoramento da qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão administrativa. Desta forma, é fundamental que cada instituição se (re)conheça de

modo sistemático e mantenha-se firme na busca por melhoria em diversas dimensões e no fortalecimento de suas relações com a comunidade acadêmica e a sociedade.

Este trabalho é fruto da trajetória percorrida pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, durante o processo de autoavaliação institucional, realizado no Centro Universitário Cesmac, com base no ano de 2015. Os resultados congregam a interpretação da comunidade à luz do PDI, trazendo ainda sugestões de ações, cujo objetivo é apontar o caminho para uma aproximação à melhoria da qualidade da educação superior e aos anseios da comunidade acadêmica. A autoavaliação embora focalize aspectos essenciais para oferta de educação superior de qualidade, e proporcione informações significativas, para a construção de uma cultura avaliativa institucional (Quadro 9), neste sentido deve-se priorizar o processo e não apenas os produtos e/ou resultados obtidos.

Quadro 9- Ações decorrentes do processo autoavaliativo.

EIXO	DIMENSÃO	FRAGILIDADES	AÇÕES DESENVOLVIDAS/EM DESENVOLVIMENTO
Eixo 1	Planejamento e Avaliação Institucional (D8)	Pouco conhecimento do papel da Comissão Própria de Avaliação.	Divulgação da CPA (papel, documentos institucionais, site etc.) junto à comunidade, ações permanentes de sensibilização.
		Conhecimento dos resultados obtidos em avaliações (interna e externa).	Divulgação dos resultados obtidos em avaliações (interna e externa), delineamento de ações a partir da identificação das fragilidades e potencialidades.
Eixo 2	Desenvolvimento Institucional: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (D1) Responsabilidade Social da Instituição (D3)	Conhecimento da missão institucional (discentes, docentes e gestores de curso).	Manter a divulgação da Missão, Valores e Visão em mídia eletrônica e física. Conscientização da comunidade acadêmica quanto à importância de articulação Missão, PDI e PPC.

		Desenvolvimento de políticas de inclusão social, enfatizando as ações afirmativas e de inclusão digital.	Execução das políticas de inclusão social, enfatizando as ações afirmativas e de inclusão digital.
		Formação integral, envolvendo aspectos físicos, cognitivos, sociais e afetivos, isto é, agente transformador da sociedade em que está inserido.	Desenvolvimento de estratégias metodológicas que permitam a formação do profissional ético, crítico e reflexivo; envolvido com as questões sociais e políticas. Estímulo à produção do conhecimento científico capaz de incrementar a pesquisa, divulgação de novos conhecimentos e tecnologias.
		Ações voltadas para gestão ambiental e qualidade de vida	Realização de ações e/ou fóruns de debates que permitam a disseminação de conhecimentos voltados para a qualidade de vida e gestão ambiental. Campanhas de conscientização e combate ao tabagismo.
Eixo 3	Comunicação com a Sociedade (D4)	Trabalho multiprofissional e as DCN.	Envolvimentos de todos os cursos da saúde nas ações realizadas pelo Saúde Integrada.
		Divulgação de atividades, eventos e serviços.	Implementar ações de marketing que promova a divulgação dos eventos, atividades e serviços realizados pelos diversos cursos de graduação.
		Imagem pública.	Ações de divulgação da marca CESMAC pelos diversos canais de comunicação.

		Captação de alunos.	<p>Ações de divulgação em redes sociais</p> <p>Campanhas de divulgação dos cursos, apoiando eventos institucionais e/ou específicos dos cursos.</p> <p>Realização de feiras de profissões em escolas.</p> <p>Visitas às escolas para divulgação dos cursos</p> <p>Parcerias institucionais para realização de eventos (escolas, corrida da lua, CAITE etc.).</p> <p>Divulgação das oportunidades de Financiamento Estudantil (FIES e Pravalor).</p>
Políticas Acadêmicas: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão (D2)	Dificuldade em leitura e interpretação de texto, por parte dos discentes.	Promoção de curso de nivelamento com ênfase em leitura e interpretação de texto.	
	Uso de estratégias metodológicas e avaliativas diversificadas	Promoção de formação continuada aos docentes voltadas para Metodologia do Ensino e avaliação do processo ensino aprendizagem.	
	Condições de oferta dos cursos com CPC insatisfatório no ENADE 2014	Elaboração, execução e acompanhamento do plano de ação para melhorias dos cursos com CPC insatisfatório	
	Incentivo à pesquisa e intercâmbio	<p>Cadastro de grupo de Pesquisa no Diretório do CNPq</p> <p>Ampliação de bolsas de internacionalização do Programa das bolsas Íbero Americanas - Santander Universidade.</p> <p>Ampliação das relações internacionais</p>	

			com o acesso discente para mobilidade internacional na Universidade de Portugal.
		Conhecimento das necessidades acadêmicas no âmbito da extensão e seu papel na formação complementar.	Construção de material para divulgação da extensão IES. Realização de ações de endomarketing. Cadastro permanente de ações extensionistas desenvolvidas pelos cursos. Avaliação e acompanhamento das atividades extensionistas comunitária e artístico-cultural no âmbito do CESMAC.
		Envolvimento dos discentes e docentes nas ações artístico-culturais	Implementação de ações nos campi (apresentação de peças teatrais). Exposições trimestrais de Artes Visuais na Galeria CESMAC de Arte Fernando Lopes, com visitas direcionadas e acompanhadas por artistas e docentes qualificados. Projeto Música em Fim de tarde , com apresentação ao público dos campi com professores e alunos dos cursos gratuitos de instrumento erudito e Expressão Vocal disponibilizados pela Instituição, bem como do Coral CESMAC
	Política de Atendimento aos Discentes (D9)	Pouco conhecimento da política de atendimento ao	Divulgação do papel e das ações desenvolvidas pelos

		discente.	órgãos de atendimento aos discentes (Ouvidoria, Núcleo de Acessibilidade, Núcleo de Apoio Psicopedagógico).
		Dificuldades na obtenção de informações e realização dos procedimentos de assistência ao discente (Secretaria Acadêmica e Setor Financeiro)	Divulgação das informações junto à comunidade acadêmica (prazos, fluxo, procedimentos etc.). Estudo de ferramentas que permitam a gestão de informação em diversos níveis para integração de informação e otimização do tempo.
Eixo 4	Políticas de Gestão (D5) Organização e Gestão da Instituição (D6) Sustentabilidade Financeira (D10)	Conhecimento sobre o fluxo e os procedimentos necessários à gestão universitária, com ênfase aos gestores de curso	Oferta de ações voltadas à formação Continuada para gestores que permitam das condições de processo de trabalho dos gestores de curso e/ou docentes
		Acolhimento dos novos docentes	Reuniões periódicas para discussão de normas e procedimentos institucionais.
		Aumento do índice de titulação e regime de contratação docente	Incentivo à qualificação docente (financeiro e/ou operacional). Estudo da titulação e regime de trabalho docente. Implantação do processo seletivo simplificado para docente, visando a contratação de docente com titulação <i>Stricto sensu</i> e disponibilidade para atuar em regime de contratação de tempo parcial (TP) ou integral (TI).

		Qualificação profissional (docente e/ou técnico-administrativo)	Oferta de cursos de qualificação aos professores e técnico-administrativo: línguas (Inglês, Francês e Espanhol); Informática e LIBRAS. Realização de ciclo de atualização para o uso das estratégias do Portal Universitário. Campanhas de educação em saúde (Projeto Sou mais Saúde CESMAC).
Eixo 5	Infraestrutura Física (D7)	Número de títulos/curso	Manutenção de assinatura de bases eletrônicas que permitem acesso aos periódicos e e-books das diversas áreas de conhecimento.
		Espaços de Convivência	Estudo dos espaços disponíveis, para posterior melhoria das áreas destinadas à Convivência.
		Vestiário	Estudo dos espaços disponíveis, para ampliação do número de vestiários.
		Infraestrutura para realização de atividades teóricas: ar condicionado, iluminação (lâmpadas queimadas), internet/ <i>wifi</i> , recursos audiovisuais, funcionamento dos elevadores, iluminação da escada e condições de higiene.	Visita às instalações para identificação das fragilidades. Reunião com os responsáveis pelos setores para resolubilidade dos problemas identificados.
		Segurança interna e externa	Intensificar campanhas para uso obrigatório de crachás, impedindo pessoas não autorizadas de terem acesso aos espaços

			internos. Parcerias com órgãos de segurança pública, responsáveis pela segurança externa.
--	--	--	--

Ao longo do processo autoavaliativo, foi possível observar ainda que os atores sociais participantes da pesquisa de avaliação devem ser envolvidos para sentirem-se motivados, visto que são responsáveis diretos pelo fornecimento de informações valiosas para a compreensão da realidade institucional que estará representada no relatório final da autoavaliação institucional, o que contribuiu de forma significativa para a ampla execução do projeto autoavaliativo.

Contudo, é válido salientar que a ampla socialização do processo autoavaliativo permite aos gestores acadêmicos e administrativos, em todas as instâncias, a visualização das fragilidades como possibilidades de melhorias da educação superior ofertada.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BITTENCOURT, H. R.; CASARTELLI, A. O.; RODRIGUES, A. C. M. Sobre o índice geral de cursos. **Avaliação**, v. 14, n. 3, 667-682, 2009.
- BRASIL. Ministério da Educação. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES). Roteiro de auto avaliação institucional. Brasília, DF: MEC/CONAES/INEP, 2004.
- BRASIL. Ministério da Educação. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) Diretrizes para a avaliação das Instituições de Educação Superior. Brasília, DF: MEC/CONAES/SESU/INEP, 2004.
- BRASIL. Ministério da Educação. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) Diretrizes para a avaliação das Instituições de Educação Superior. Brasília, DF: MEC/CONAES/SESU/INEP, 2004.
- PENNA FIRME, T. Avaliação: tendências e tendenciosidades. **Ensaio**, Rio de Janeiro, v.1, n.2, 5-12, 1994.
- SANTOS, Glauber Eduardo de Oliveira. *Cálculo amostral*: calculadora on-line. Disponível em: <<http://www.calculoamostral.vai.la>>. Acesso em: 14 de março de 2015.

APÊNDICE A – RESULTADO CONSOLIDADO OBTIDO NA PESQUISA DISCENTE

PARTE I: Pesquisa de satisfação discente

EIXOS	DIMENSÃO	QUESTÃO	ASSERTIVAS	n	%	Conceito
3	D2	1	O curso promove o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	988	82,6	5
3	D2	2	A adequação curricular do seu curso tem contribuído para sua formação integral, como cidadão e profissional.	983	82,2	5
3	D2	3	O curso contribui para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.	1.064	89,0	5
3	D2	4	O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	791	66,1	4
4	D5	5	A coordenação do curso promove ações de mediação em situações eventuais de conflito ocorridas na relação professor-aluno.	661	55,3	4
4	D5	6	Os professores demonstram domínio do conteúdo das disciplinas que ministraram.	952	79,6	5
4	D5	7	Os professores utilizam tecnologias de informação e comunicação (TICs) no processo de ensino-aprendizagem.	918	76,8	5
3	D2	8	[8.Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuem para seus estudos.]	922	77,1	5
3	D2	9	As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para seus estudos e aprendizagens.	1.010	84,4	5
3	D2	10	Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional, proporcionando conhecimentos	905	75,7	5

			atualizados/contemporâneos.			
3	D2	11	As metodologias de ensino utilizadas no curso permitem o desenvolvimento competências reflexivas e críticas e a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	848	70,9	4
5	D7	12	Ambientes, equipamentos e laboratórios atendem satisfatoriamente as aulas práticas.	700	58,5	4
3	D2	13	As avaliações de aprendizagem aplicadas pelos professores são coerentes com o conteúdo ministrado.	936	78,3	5
3	D2	14	O estágio supervisionado proporciona experiências diversificadas para a sua formação.	633	52,9	4
3	D2	15	As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuem para qualificar sua formação profissional.	634	53,0	4
3	D2	16	As ações de ensino, pesquisa, pós-graduação e/ou extensão do CESMAC contribuem para sua formação integral, como cidadão e profissional.	714	59,7	4
3	D4	17	As ações de ensino, pesquisa, extensão e/ou pós-graduação, desenvolvidas pelo CESMAC contribuem para a melhoria da qualidade de vida da população local/regional.	729	61,0	4
5	D7	18	Ambientes, equipamentos e laboratórios são acessíveis para o desenvolvimento da pesquisa.	715	59,8	4
3	D9	19	Há oportunidades para a participação de acadêmicos de graduação em atividades de monitoria, pesquisa, extensão, cultura e/ou estágios extracurriculares.	849	71,0	4
4	D6	20	Há oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	623	52,1	4
5	D7	21	A biblioteca dispõe do acervo bibliográfico físico e/ou virtual necessário para sua formação	897	75,0	4

			profissional.			
5	D7	22	A infraestrutura oferecida pela biblioteca atende as suas perspectivas.	944	78,9	5
4	D5	23	O pessoal técnico da biblioteca apresentam bom nível de informação e auxiliam nas consultas.	897	75,0	4
3	D9	24	O atendimento do serviço financeiro é satisfatório.	822	68,7	4
3	D9	25	As informações prestadas pela Secretaria Acadêmica são relevantes para sua formação e atende as suas expectativas.	869	72,7	4
4	D5	26	O pessoal técnico-administrativo possui um bom nível de informação e são prestativos.	890	74,4	4
5	D7	27	As condições de infraestrutura das salas de aula do seu Campus são satisfatórias.	714	59,7	4
5	D7	28	As condições de higiene dos banheiros do seu Campus são satisfatórias.	608	50,8	4
5	D7	29	Os recursos audiovisuais do seu Campus são satisfatórios.	747	62,5	4
5	D7	30	Os espaços de cultura, de lazer, de convívio e interação social são satisfatórios.	560	46,8	3
3	D9	31	A forma disponibilizada dos Registros Acadêmicos (atendimento, informatização, organização, diversificação de documentos) atende às suas expectativas.	764	63,9	4
1	D8	32	Os resultados da autoavaliação (avaliações aplicadas pela CPA) e avaliações externas (MEC) têm sido divulgados à comunidade acadêmica.	643	53,8	4
1	D8	33	Os resultados da autoavaliação (realizadas pela CPA) e das avaliações externas (MEC) tem contribuído para a execução de ações acadêmico-administrativas pelo Centro Universitário Cesmac.	600	50,2	4

4	D10	34	As políticas de incentivo financeiro externo (descontos) e internos (FIES) atende suas expectativas.	621	51,9	4
2	D3	35	As estratégias adotadas por meios de comunicação utilizados (Portal Universitário, Informativo Cesmac, Outdoors, Cartazes, Folders etc.) permitem a difusão de informações sobre as ações desenvolvidas pelo Centro Universitário Cesmac para a comunidade externa.	834	69,7	4
2	D3	36	As estratégias adotadas por meios de comunicação utilizados (Portal Universitário, Informativo Cesmac, Outdoors, Cartazes, Folders etc.) permitem a difusão de informações sobre as ações executadas pelo Centro Universitário Cesmac para toda a comunidade acadêmica.	858	71,7	4
MÉDIA GERAL				801	67,0	4

Parte II: Percepção discente

DIMENSÃO	QUESTÃO	QUESTIONAMENTO	SIM (n)	SIM (%)	NÃO (n)	NÃO (%)
D1	37	Conhece o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) do CESMAC?	188	15,7	1008	84,3
D1	38	Conhece a Visão e a Missão de sua IES?	348	29,1	848	70,9
D2	42	Conhece o PPC (Projeto Pedagógico do seu Curso)?	443	37,0	753	63,0
D9	39	Conhece a Ouvidoria do CESMAC (canal oficial de recebimento de críticas, reclamações, sugestões e elogios da comunidade interna e externa)?	522	43,6	674	56,4
D9	40	Conhece o Núcleo de Atendimento e Apoio Psicopedagógico (NAPC), setor que oferece serviços na área de Psicologia e Psicopedagogia aos alunos, docentes e funcionários?	506	42,3	690	57,7

D9	41	Conhece o Núcleo de Acessibilidade (NAC), responsável pelo apoio educacional especializado aos estudantes com necessidades educacionais especiais?	236	19,7	960	80,3
----	----	--	-----	------	-----	------

Parte III: Perfil discente

43 Você participa(ou) de alguma atividade de ensino, pesquisa e/ou extensão ofertado pelo CESMAC?

44 Quantas horas você se dedica aos estudos por semana? Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedica aos estudos, excetuando as horas de aula?

45 Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?

46 Que fonte(s) vocês mais utiliza ao realizar as atividades acadêmicas?

47 Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?

48 Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?

49 Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?

50 Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?

51.1 Participo ativamente das aulas, ficando atento às explicações do professor.

51.2 Participo e realizo os trabalhos desenvolvidos individualmente e em grupos, com ética e compromisso.

51.3 Participo de atividades extraclasse como monitoria, atividades de pesquisa, leituras e estudos complementares, dentre outras.

51.4 Busco referenciais de apoio (pesquisas na Internet, biblioteca etc.) para aprofundamento dos conteúdos trabalhados em aula.

51.5 Sou assíduo e pontual nas aulas, respeitando os horários de início e término.

51.6 Estabeleço relação teoria e prática na área profissional do curso.

51.7 Busco conhecer os documentos institucionais disponíveis do site do CESMAC (Projeto do Curso, PDI, PPI, Estatuto, Normas Acadêmicas, Calendário etc.).

APÊNDICE B – RESULTADO CONSOLIDADO OBTIDO NA PESQUISA DOCENTE

PARTE I: Pesquisa de satisfação docente

EIXOS	DIMENSÃO	QUESTÃO	ASSERTIVAS	n	%	CONCEITO
3	D2	1	O curso desenvolve ações que contribuem para formação de profissionais éticos, capazes de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	31	6,6	5
3	D2	2	As políticas do CESMAC para o ensino, pesquisa e extensão atendem as suas expectativas.	62	81,2	5
3	D2	3	As condições para o desenvolvimento do ensino no CESMAC atendem às suas expectativas.	12	92,4	5
3	D2	4	O projeto pedagógico do seu curso reflete em ações concretas as diretrizes emanadas das políticas institucionais e das Diretrizes Curriculares da respectiva área de formação profissional.	28	96,0	5
4	D5	5	Os objetivos e metas de sua coordenação atendem às suas expectativas.	13	92,6	5
4	D5	6	A coordenação do curso promove ações de mediação em situações eventuais de conflito ocorridas na relação professor-aluno.	05	90,8	5
3	D5	7	A acessibilidade e o atendimento de sua coordenação atendem às suas expectativas	24	95,1	5
3	D2	8	As condições para o desenvolvimento da pesquisa no CESMAC atendem às suas expectativas.	22	72,2	4
3	D2	9	A participação dos discentes em atividades de iniciação científica ou em prática de investigação atende suas expectativas.	97	66,6	4

3	D2	10	As condições para o desenvolvimento da extensão no CESMAC atendem às suas expectativas.	29	73,8	4
3	D2	11	As condições para o desenvolvimento de monitoria atendem suas expectativas	65	81,8	5
3	D2	12	As metodologias de ensino utilizadas no curso permitem o desenvolvimento competências reflexivas e críticas e a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	24	95,1	5
3	D2	13	Utiliza tecnologias de informação e comunicação (TIC) no processo de ensino-aprendizagem	01	89,9	5
3	D2	14	As avaliações de aprendizagem aplicadas são coerentes com o previsto no projeto pedagógico do curso.	98	89,2	5
3	D2	15	Observa a progressão dos alunos e quais suas principais dificuldades	12	92,4	5
3	D4	16	Os alunos são informados sobre os conteúdos nos quais progrediram e em quais precisam estudar e avançar mais	91	87,7	5
3	D2	17	As ações de ensino, pesquisa, pós-graduação e/ou extensão do CESMAC contribuem para formação integral, como cidadão e profissional.	69	82,7	5
3	D4	18	As ações de ensino, pesquisa, extensão e/ou pós-graduação, desenvolvidas pelo CESMAC contribuem para a melhoria da qualidade de vida da população local/regional.	43	76,9	5
4	D5	19	O seu aproveitamento profissional no ambiente de trabalho atende às suas expectativas	70	83,0	5
4	D6	20	O CESMAC valoriza seu corpo docente através do cumprimento de seus direitos e deveres, contribuindo para o aperfeiçoamento, desenvolvimento	43	76,9	5

			profissional e condições de trabalho.			
5	D7	21	Ambientes, equipamentos e laboratórios são acessíveis para o desenvolvimento da pesquisa.	43	32,1	3
5	D7	22	Os serviços prestados nos Laboratórios de aulas práticas atendem as suas expectativas.	35	30,3	3
5	D7	23	O acesso a equipamentos de informática e internet atende suas expectativas.	18	26,5	3
5	D7	24	Os serviços do Laboratório de Informática atendem suas expectativas.	11	69,7	4
5	D7	25	A biblioteca dispõe do acervo bibliográfico físico e/ou virtual adequados às necessidades informacionais ao desenvolvimento de um ensino de qualidade.	80	85,2	5
5	D7	26	A infraestrutura oferecida pela biblioteca atende as suas perspectivas.	06	91,0	5
4	D5	27	O pessoal técnico da biblioteca apresentam bom nível de informação e auxiliam nas consultas.	05	90,8	5
3	D9	28	As informações prestadas pela Secretaria Acadêmica atendem às suas expectativas.	94	88,3	5
4	D5	29	O pessoal técnico-administrativo do CESMAC possui um bom nível de informação e são prestativos.	05	90,8	5
4	D5	30	Os serviços do Setor de Pessoal/ Recursos humanos atende suas expectativas.	93	88,1	5
5	D7	31	Os serviços prestados na sala dos professores atende suas expectativas.	69	82,7	5
3	D4	32	O Portal Acadêmico possibilita maior agilidade aos processos acadêmicos e maior interação entre o aluno, o professor e o coordenador.	71	83,2	5
3	D9	33	A forma disponibilizada dos Registros Acadêmicos (atendimento, informatização,	70	83,0	5

			organização, diversificação de documentos) atende as suas expectativas.			
5	D7	34	As condições de infraestrutura das salas de aula do seu Campus são satisfatórias.	76	84,3	5
5	D7	35	As condições de higiene dos banheiros do seu Campus são satisfatórias.	44	77,1	5
5	D7	36	Os recursos audiovisuais do seu Campus são satisfatórios.	56	79,8	5
4	D5	37	As políticas de incentivo à qualificação profissional (Formação Continuada de Professores) atende suas expectativas.	32	74,4	4
4	D6	38	A Instituição oferece oportunidades para atuar como representante em órgãos colegiados	18	71,3	4
4	D5	39	O ambiente acadêmico favorece a reflexão e convivência social de forma a promover um clima de respeito à diversidade.	46	77,6	5
4	D5	40	O estímulo à publicação de trabalhos científicos e/ou participação em eventos atende às suas expectativas.	95	66,1	4
3	D2	41	Realização de projetos que incentivam à cultura e ao desporto.	12	70,0	4
1	D8	42	Os resultados da autoavaliação e avaliações externas têm sido divulgados à comunidade acadêmica.	15	70,6	4
1	D8	43	Os resultados da autoavaliação e das avaliações externas tem contribuído para a execução de ações acadêmico-administrativas pelo Centro Universitário Cesmac.	26	73,1	4
2	D3	44	As estratégias adotadas por meios de comunicação utilizados (Portal Universitário, Informativo Cesmac, Outdoors, Cartazes, Folders etc.) permitem a difusão de informações sobre as ações desenvolvidas pelo Centro Universitário Cesmac para a	30	29,1	3

			comunidade externa.			
2	D3	45	As estratégias adotadas por meios de comunicação utilizados (Portal Universitário, Informativo Cesmac, Outdoors, Cartazes, Folders etc.) permitem a difusão de informações sobre as ações executadas pelo Centro Universitário Cesmac para toda a comunidade acadêmica.	34	30,0	3
MÉDIA GERAL				43	76,8	4

Parte II: Percepção docente

EIXOS	DIMENSÃO	QUESTÃO	QUESTIONAMENTO	SIM (n)	SIM (%)	NÃO (n)	NÃO (%)
2	D1	46	Conhece o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) do CESMAC?	390	87,4	56	12,6
2	D1	47	Conhece a Visão e a Missão de sua IES?	420	94,2	26	5,8
3	D9	48	Conhece a Ouvidoria do CESMAC (canal oficial de recebimento de críticas, reclamações, sugestões e elogios da comunidade interna e externa)?	348	78,0	98	22
3	D9	49	Conhece o Núcleo de Atendimento e Apoio Psicopedagógico (NAPC), setor que oferece serviços na área de Psicologia e Psicopedagogia aos alunos, docentes e funcionários?	338	75,8	108	24,2
3	D9	50	Conhece o Núcleo de Acessibilidade (NAC), responsável pelo apoio educacional especializado aos estudantes com necessidades educacionais especiais?	269	60,3	177	39,7
3	D2	51	Conhece o PPC (Projeto Pedagógico do seu Curso)?	439	98,4	7	1,6
4	D6	52	As normas gerais (estatuto), normas acadêmicas (resoluções e portarias) e PPC atendem as suas expectativas.?	426	95,5	20	4,5

4	D6	53	O CESMAC garante a representatividade acadêmica nas decisões estratégicas da instituição?	402	90,1	44	9,9
---	----	----	---	-----	------	----	-----

**APÊNDICE C – COMPARATIVO ENTRE OS RESULTADOS CONSOLIDADOS
OBTIDOS NA PESQUISA DISCENTE E DOCENTE**

EIXOS	ASSERTIVAS	DISCENTE			DOCENTE		
		n	%	CONCEITO	n	%	CONCEITO
1	Os resultados da autoavaliação e avaliações externas têm sido divulgados à comunidade acadêmica.	643	53,8	4	315	70,6	4
1	Os resultados da autoavaliação e das avaliações externas tem contribuído para a execução de ações acadêmico-administrativas pelo Centro Universitário Cesmac.	600	50,2	4	326	73,1	4
2	As estratégias adotadas por meios de comunicação utilizados (Portal Universitário, Informativo Cesmac, Outdoors, Cartazes, Folders etc.) permitem a difusão de informações sobre as ações desenvolvidas pelo Centro Universitário Cesmac para a comunidade externa.	834	69,7	4	130	29,1	3
2	As estratégias adotadas por meios de comunicação utilizados (Portal Universitário, Informativo Cesmac, Outdoors, Cartazes, Folders etc.) permitem a difusão de informações sobre as ações executadas pelo Centro Universitário Cesmac para toda a comunidade acadêmica.	858	71,7	4	134	30,0	3
3	A forma disponibilizada dos Registros Acadêmicos (atendimento, informatização, organização, diversificação de documentos) atende as suas expectativas.	764	63,9	4	370	83,0	5
3	As ações de ensino, pesquisa, extensão e/ou pós-graduação, desenvolvidas pelo CESMAC contribuem para a melhoria da qualidade de vida da população local/regional.	729	61,0	4	343	76,9	5

3	As ações de ensino, pesquisa, pós-graduação e/ou extensão do CESMAC contribuem para formação integral, como cidadão e profissional.	714	59,7	4	369	82,7	5
3	As avaliações de aprendizagem aplicadas pelos professores são coerentes com o conteúdo ministrado.	936	78,3	5	398	89,2	5
3	As informações prestadas pela Secretaria Acadêmica atendem às suas expectativas.	869	72,7	4	394	88,3	5
3	As metodologias de ensino utilizadas no curso permitem o desenvolvimento competências reflexivas e críticas e a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	848	70,9	4	424	95,1	5
4	A coordenação do curso promove ações de mediação em situações eventuais de conflito ocorridas na relação professor-aluno.	661	55,3	4	405	90,8	5
4	A Instituição oferece oportunidades para atuar como representante em órgãos colegiados	623	52,1	4	318	71,3	4
4	O pessoal técnico da biblioteca apresentam bom nível de informação e auxiliam nas consultas.	897	75,0	4	405	90,8	5
4	O pessoal técnico-administrativo do CESMAC possui um bom nível de informação e é prestativo.	890	74,4	4	405	90,8	5
5	As condições de higiene dos banheiros do seu Campus são satisfatórias.	608	50,8	4	344	77,1	5
5	A biblioteca dispõe do acervo bibliográfico físico e/ou virtual adequados às necessidades informacionais ao desenvolvimento de um ensino de qualidade.	897	75,0	4	380	85,2	5
5	A infraestrutura oferecida pela biblioteca atende as suas perspectivas.	944	78,9	5	406	91,0	5
5	Ambientes, equipamentos e laboratórios são acessíveis para o desenvolvimento da pesquisa.	715	59,8	4	143	32,1	3
5	As condições de infraestrutura das salas de	714	59,7	4	376	84,3	5

	aula do seu Campus são satisfatórias.						
5	Os recursos audiovisuais do seu Campus são satisfatórios.	747	62,5	4	356	79,8	5